



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**PLANO DE CURSO**  
**TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO**  
**MODALIDADE EJA INTEGRADA**

Brasília, 2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA**

Veruska Ribeiro Machado

**Reitora**

Rosa Amélia Pereira da Silva

**Pró-reitora de Ensino**

Mateus Gianni Fonseca

**Diretor de Desenvolvimento do Ensino – DRDE**

Iva Fernandes da S. M de Jesus

**Coordenadora-Geral de Ensino – COGEN**

Gislaine Maia Nunes

**Diretora de Políticas Estudantis – DRPE**

**CAMPUS TAGUATINGA**

Gabriel Queiroz Negro

**Diretor Geral**

Alessandra Kreutz

**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Maria Estela Basilio de Oliveira Rocha

**Coordenadora-Geral de Ensino**

Maria do Carmo Pereira de Oliveira

**Coordenadora Pedagógica**

Maria Aparecida Silva de Abreu

**Coordenadora de Curso PROEJA**

Comissão de Elaboração de novo Plano de Curso

**Portaria nº 17/2022 - DGTG/RIFB/IFBRASILIA, de 21 de junho de 2022**

**PLANO DE CURSO - TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO,  
MODALIDADE EJA INTEGRADA**

**1 QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Denominação do curso	Curso Técnico em Modelagem do Vestuário, modalidade EJA Integrada
Eixo tecnológico	Produção cultural e design
Forma	Articulada Integrada ao Ensino Médio, no 3º segmento EJA
Habilitação profissional	Técnico em Modelagem do Vestuário
Ocupações CBO associadas	3188-10 - Modelista de roupas
Carga horária total	2.000 horas-relógio 2.400 horas-aulas
Carga horária total da parte profissionalizante	800 horas-relógio 960 horas-aulas
Atividades complementares	não-previstas
Estágio curricular supervisionado	não-obrigatório
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Duração do curso	6 semestres
Forma de ingresso	Sorteio
Número de vagas oferecidas por processo seletivo	40
Turno(s) de funcionamento	Noturno
Endereço do curso	QNM 40, AE 1 - Taguatinga Norte, DF
Resolução autorizativa	

## SUMÁRIO

2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA.....	5
3 OBJETIVOS .....	6
3.1 Objetivo Geral .....	6
3.2 Objetivos Específicos.....	6
4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	6
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	6
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	7
6.1. Matriz Curricular .....	7
6.2 Fluxograma .....	10
6.3 Ementário .....	11
6.3.1 Núcleo Básico de Formação.....	11
6.3.2 Núcleo de Formação Profissional .....	43
6.3.3 Núcleo Politécnico.....	59
6.4 Estágio Supervisionado .....	67
6.5 Pesquisa Aplicada e Extensão.....	67
6.6 Orientações Metodológicas.....	68
6.6.1 Metodologia para as atividades presenciais .....	68
6.6.2 Metodologia para atividades a distância .....	69
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE RECONHECIMENTO DE SABERES.....	70
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	70
9 INFRAESTRUTURA: INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA.....	72
9.1 Instalações .....	72
9.2. Equipamentos .....	73
9.3 Biblioteca.....	78
9.4 Acessibilidade.....	78
10 CORPO TÉCNICO E DOCENTE .....	78
11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS .....	80
12 REFERÊNCIAS .....	81

## 2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA

De acordo com o Sebrae/DF, as micro e pequenas empresas do setor de vestuário geram 6,2 mil empregos diretos e indiretos no Distrito Federal. É importante destacar que o comércio ainda supera a fabricação de produtos do vestuário no Distrito Federal. No entanto, em Brasília e DF, em torno de 5 mil empresas trabalham no ramo da moda e vestuário. “Entre os 7.320 empresários do setor, 89% são microempreendedores individuais (MEIs), sendo que 59% estão localizados em Taguatinga, Ceilândia, Samambaia ou Plano Piloto, com destaque para a produção de uniformes escolares, material promocional, moda feminina e uniformes profissionais”<sup>1</sup>.

Economia criativa é um termo criado pelo professor inglês John Howkins em seu livro *The Creative Economy*, que a considera como “atividades nas quais resultam em indivíduos exercitando a sua imaginação e explorando seu valor econômico. Pode ser definida como processos que envolvam criação, produção e distribuição de produtos e serviços, usando o conhecimento, a criatividade e o capital intelectual como principais recursos produtivos”. Consiste em ações que resultam em bens culturais, artísticos e inovadores com o uso da criatividade. Dentre as **atividades elencadas estão a costura, a marcenaria, a moda, o design, a literatura, a música entre outros.**

De acordo com a Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP/DF), em pesquisa realizada em 2022, o setor pode ser dividido em três classificações: O Círculo 1, definida como “atividade primária”, compreende os setores do artesanato, de criações performática, visual e plásticas e de literária e musical. O Círculo 2, definida como “indústrias culturais” e compreende os setores de livros e editorial, de patrimônio natural e cultural, da fotografia, do design e de espetáculos e indústria fonográfica. O Círculo 3, estabelecido como “Indústria complexa”, compreende os setores de publicidade, educação, turismo, eventos, feiras, festas, software, mídias (TV, rádio, jornal e conteúdo digital), audiovisual, arquitetura, moda, gastronomia e jogos. Por fim, o Círculo 4, “Atividades criativas relacionadas”, compreende os setores de infraestrutura, esporte e lazer. O Pesquisador Alexandre Kieling destaca que quase 60 % dos agentes criativos do DF estão concentrados nas Indústrias Criativas Complexas (Círculo 3).

O campus Taguatinga, após pesquisa interna constatou-se que, desde o início da oferta do curso Técnico Integrado de Jovens e Adultos em Artesanato, em 2015, há poucos interessados e conseqüentemente uma procura significativamente baixa. Em praticamente todos os semestres a quantidade de alunos matriculados foi bem menor do que a quantidade de vagas ofertadas e, até o ano de 2023, somente 26 estudantes haviam se formado. Além disso, as taxas de evasão, cancelamentos e trancamentos somadas superam os 78%. Assim, decidiu-se por descontinuar a oferta do curso atual (PROEJA em Artesanato) e oferecer um curso que esteja mais adequado às necessidades do mercado e mais alinhado à verticalização no próprio campus.

Tendo em vista que o *Campus* já forma alunos da área do vestuário desde 2013 e, em concordância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, aprovado por meio da Resolução CNE/CEB nº 2 em 15 de dezembro de 2020, definiu-se pela oferta do curso Técnico Integrado de Jovens e Adultos em Modelagem do Vestuário. Essa modificação faz com que todos os cursos da área (Técnico subsequente, EJA e Superior de Tecnologia) estejam alinhados e pertencentes ao mesmo eixo tecnológico: Produção Cultural e Design. Essa integração favorece e incentiva a verticalização do ensino no *Campus*.

É importante ressaltar que a mudança da modalidade de PROEJA para EJA integrada proporciona um curso mais atrativo também com relação à carga horária de aulas, pois no novo Plano de Curso a carga horária

---

<sup>1</sup> Walquíria Aires, presidente do Sindiveste-DF.

total passou a ser de 2.000 horas, o que representa uma redução de 400 horas em relação ao projeto atual, que é de 2.400 horas. Desta maneira, não haverá a necessidade de se terem aulas aos sábados, algo que tem sido um fator para a desistência dos alunos.

Por outro lado, a mudança para EJA integrada também está de acordo com as novas políticas de EJA do Ministério da Educação, que, por meio da Portaria nº 962/2021, lançou o Programa de EJA integrada ao Ensino Profissional. O IFB, por já ter capacidade técnica e infraestrutura para ofertar a parte propedêutica do ensino médio e a parte técnica, é o ambiente ideal para ofertar cursos nesta modalidade. Sendo assim, esperamos que a nova proposta esteja alinhada aos anseios de estudantes da EJA e de profissionais da educação que atuam nesta modalidade de ensino.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Formar o Técnico em Modelagem do Vestuário com capacidade de atuação nas especificidades do arranjo produtivo do DF.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

Formar o profissional capaz de:

- Criar e desenvolver projetos de moda.
- Utilizar técnicas de modelagem bi e tridimensionais.
- Elaborar desenhos e fichas técnicas.
- Representar graficamente peças de vestuário planejadas.
- Produzir peças-piloto para produção em série.
- Avaliar a vestibilidade do produto.

### **4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

- Ter 18 anos completos na data da matrícula;
- Ter ensino fundamental completo;
- Ser contemplado no sorteio em edital próprio, publicado semestralmente pela Reitoria do IFB;
- Apresentar, no ato da matrícula, a documentação exigida em edital.

### **5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O profissional egresso do curso técnico em Modelagem do Vestuário, modalidade EJA integrada, deve ser um profissional capaz de atuar na indústria de vestuário do Distrito Federal criando e desenvolvendo produtos

da moda utilizando técnicas de modelagem bi ou tridimensionais. Também deve ser capaz de elaborar ficha técnica do produto, bem como representações gráficas das peças de vestuário planejadas ou peças-piloto para posterior produção em série. Além disso, o egresso do curso deve ser capaz de avaliar a qualidade das peças produzidas por meio de parâmetros pré-definidos.

No que diz respeito ao campo de atuação, locais e ambientes de trabalho, o profissional egresso do curso técnico em Modelagem do Vestuário poderá atuar nos setores de uniformes profissionais, moda praia e moda feminina e masculina, considerados, no Distrito Federal, os principais segmentos da área. Além disso, o campo de atuação também considera pequenas confecções, ateliês e o mercado de ajustes de roupas, estando apto para trabalhar como modelista e analista de produto, tendo prática em modelagem, conforto, ergonomia e vestibilidade de vestuário.

A partir de conhecimentos de processos produtivos e materiais, o egresso estará apto a viabilizar a produção de produtos de vestuário, explorando a criatividade e aplicando os conceitos de forma inovadora. Ao interpretar e desenvolver modelagens a partir de conceitos ergonômicos, a atuação visará o desenvolvimento de peças do vestuário conforme o projetado, operando equipamentos e máquinas de costura.

Com relação à formação cidadã, as componentes curriculares que compõem o núcleo básico dão ao estudante uma perspectiva de formação geral, necessária ao pleno exercício da cidadania. As competências e habilidades relacionadas a esta dimensão formativa estão traduzidas pelas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as quais foram adaptadas aqui no contexto da formação específica do público da EJA. O egresso do curso, portanto, deve ser uma pessoa apta a fazer leituras de mundo condizentes com a realidade, com ética e senso crítico, além de estar apto a prosseguir nos estudos em quaisquer das áreas de formação.

Por outro lado, as componentes do núcleo politécnico dão ao estudante uma visão integrada de curso e de currículo. Por meio delas, o egresso do curso aprende a pensar o exercício laboral da profissão em conformidade com o conhecimento aprendido na formação básica do ensino médio, permitindo uma visão do todo de forma interrelacionada, e não separada em blocos.

Por fim, espera-se que o egresso do curso seja capaz de, por meio de formação continuada, desenvolver novas habilidades e competências, acompanhando o progresso tecnológico e técnico da sua área de atuação profissional.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1. Matriz Curricular

Módulo 1						
	Área do Conhecimento/Núcleo	Componente Curricular	Carga Horária em Horas-Relógio		Total de horas-aula	Nº de Aulas por Semana
			Presencial	A Distância		
Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa 1	33,33	-	40	2
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática 1	33,33	-	40	2
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia 1	33,33	-	40	2
		História 1	33,33	-	40	2

		Sociologia	33,33	-	40	2
	<b>Total</b>		166,67	-	200	10
Itinerário Formativo	Núcleo Profissional	Introdução à Costura	66,67	-	80	4
		Desenho Básico	66,67	-	80	4
	<b>Total do Núcleo Profissional</b>		133,33		160	8
	Núcleo Politécnico	Ambientação em Educação à Distância e ao IFB	16,67	16,67	40	2
	<b>Total do Núcleo Politécnico</b>		16,67	16,67	40	2
<b>Total</b>		316,67	16,67	400	20	
<b>Módulo 2</b>						
	<b>Área do Conhecimento/Núcleo</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária em</b>		<b>Total de horas-aula</b>	<b>Nº de Aulas por Semana</b>
			<b>Horas/Relógio</b>	<b>Presencial</b>		
Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa 2	33,33	-	40	2
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática 2	33,33	-	40	2
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História 2	33,33	-	40	2
		Geografia 2	33,33	-	40	2
		Filosofia	33,33	-	40	2
<b>Total da Formação Geral Básica</b>		166,67	-	200	10	
Itinerário Formativo	Núcleo Profissional	Modelagem Plana	66,67	-	80	4
		Empreendedorismo	-	33,33	40	-
		Materiais e Processos Têxteis	33,33	-	40	2
	<b>Total do Núcleo Profissional</b>		100	33,33	160	6
	Núcleo Politécnico	Sociologia do Trabalho	33,33	-	40	2
	<b>Total do Núcleo Politécnico</b>		33,33	-	40	2
<b>Total do Módulo</b>		300	33,33	400	18	
<b>Módulo 3</b>						
	<b>Área do Conhecimento/Núcleo</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária em</b>		<b>Total de horas-aula</b>	<b>Nº de Aulas por Semana</b>
			<b>Horas/Relógio</b>	<b>Presencial</b>		
Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa 3	33,33	-	40	2
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática 3	33,33	-	40	2
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia 1	33,33	-	40	2
		Química 1	33,33	-	40	2
		Física 1	33,33	-	40	2
<b>Total da Formação Geral Básica</b>		166,67	-	200	10	
Itinerário Formativo	Núcleo Profissional	Modelagem Tridimensional	66,67	-	80	4
		Componente de Oferta Personalizada 1	-	33,33	40	-
		Componente de Oferta Personalizada 2	33,33	-	40	2
	<b>Total do Núcleo Profissional</b>		100	33,33	160	6
	Núcleo Politécnico	Informática 1	33,33	-	40	2
<b>Total do Núcleo Politécnico</b>		33,33	-	40	2	

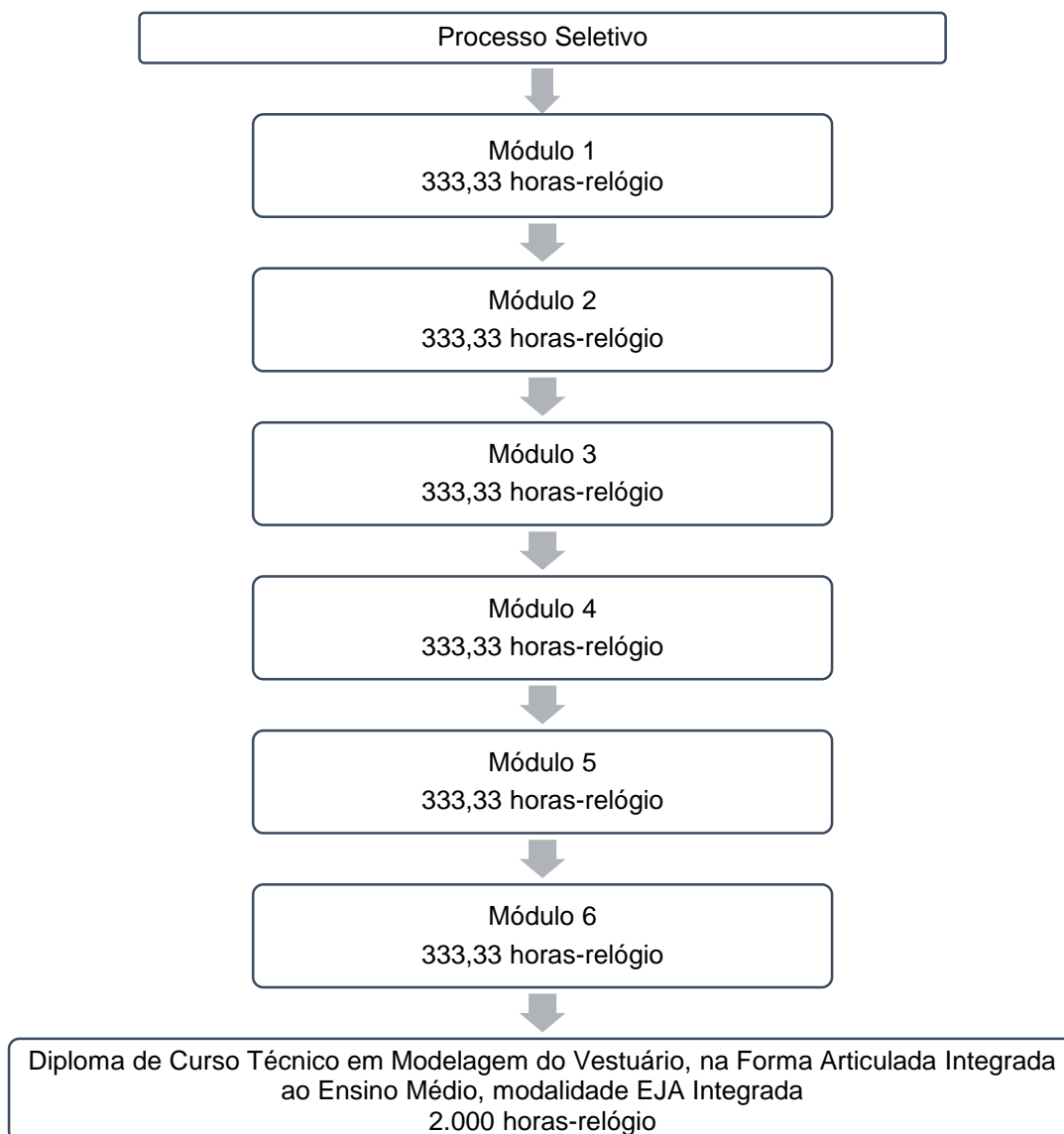


	<b>Total do Módulo</b>		300	33,33	400	18	
<b>Módulo 4</b>							
	<b>Área do Conhecimento/Núcleo</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária em Horas/Relógio</b>		<b>Total de horas-aula</b>	<b>Nº de Aulas por Semana</b>	
			<b>Presencial</b>	<b>A Distância</b>			
Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa 4	33,33	-	40	2	
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática 4	33,33	-	40	2	
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia 2	33,33	-	40	2	
		Química 2	33,33	-	40	2	
		Física 2	33,33	-	40	2	
<b>Total da Formação Geral Básica</b>			166,67	-	200	10	
Itinerário Formativo	Núcleo Profissional	Costura	66,67	-	80	4	
		Componente de Oferta Personalizada 3	-	33,33	40	-	
		Componente de Oferta Personalizada 4	33,33	-	40	2	
	<b>Total do Núcleo Profissional</b>			100	33,33	160	6
	Núcleo Politécnico	Informática 2	33,33	-	40	2	
	<b>Total do Núcleo Politécnico</b>			33,33	-	40	2
<b>Total do Módulo</b>			300	33,33	400	18	
<b>Módulo 5</b>							
	<b>Área do Conhecimento/Núcleo</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária em Horas/Relógio</b>		<b>Total de horas-aula</b>	<b>Nº de Aulas por Semana</b>	
			<b>Presencial</b>	<b>A Distância</b>			
Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa 5	33,33	-	40	2	
		Língua Inglesa 1	33,33	-	40	2	
		Língua Espanhola 1	33,33	-	40	2	
		Artes 1	33,33	-	40	2	
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática 5	33,33	-	40	2	
<b>Total da Formação Geral Básica</b>			166,67	-	200	10	
Itinerário Formativo	Núcleo Profissional	Desenho Aplicado	66,67	-	80	4	
		Componente de Oferta Personalizada 5	66,67	-	80	4	
	<b>Total do Núcleo Profissional</b>			133,33	-	160	8
	Núcleo Politécnico	Qualidade de Vida no Trabalho	-	33,33	40	-	
<b>Total do Núcleo Politécnico</b>			-	33,33	40	-	
<b>Total do Módulo</b>			300	33,33	400	18	
<b>Módulo 6</b>							
	<b>Área do Conhecimento/Núcleo</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária em Horas/Relógio</b>		<b>Total de horas-aula</b>	<b>Nº de Aulas por Semana</b>	
			<b>Presencial</b>	<b>A Distância</b>			
	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa 6	33,33	-	40	2	
		Língua Espanhola 2	-	16,67	20	-	
		Língua Inglesa 2	-	16,67	20	-	
		Artes 2	33,33	-	40	2	

Formação Geral Básica		Educação Física	33,33	-	40	2
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática 6	33,33	-	40	2
	<b>Total da Formação Geral Básica</b>		<b>133,33</b>	<b>33,33</b>	<b>200</b>	<b>8</b>
Itinerário Formativo	Núcleo Profissional	Componente de Oferta Personalizada 6	66,67	-	80	4
		Componente de Oferta Personalizada 7	-	33,33	40	-
		Componente de Oferta Personalizada 8	33,33	-	40	2
	<b>Total do Núcleo Profissional</b>		<b>100</b>	<b>33,33</b>	<b>160</b>	<b>6</b>
	Núcleo Politécnico	Projeto em Temas de Cidadania	33,33	-	40	2
	<b>Total do Núcleo Politécnico</b>		<b>33,33</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>		<b>266,67</b>	<b>66,67</b>	<b>400</b>	<b>16</b>	

<b>Carga Horária em Horas-Relógio</b>	
<b>Carga Horária do Estágio Curricular Supervisionado</b>	-
<b>Carga Horária de Atividades Complementares</b>	-
<b>Carga Horária Total da Formação Geral Básica</b>	1000
<b>Carga Horária Total do Itinerário Formativo Profissional</b>	800
<b>Carga Horária Total do Núcleo Politécnico</b>	200
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	2000
<b>Percentual de Carga Horária a Distância</b>	10,8%

## 6.2 Fluxograma



## 6.3 Ementário

### 6.3.1 Núcleo Básico de Formação

#### **Competências das Ciências Humanas para o Ensino Médio BNCC**

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição

de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

## Filosofia

Seguindo a BNCC, Filosofia pertence à área de Ciências Humanas e Sociais e Aplicadas e sugere um aprofundamento e expansão das aprendizagens essenciais desenvolvidas no ensino médio, buscando uma formação ética. No texto, ainda tem como compromisso educativo “as ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha”, levando à compreensão e o reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade, e o combate aos preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, 2018, p. 561).

Com efeito, as ciências humanas (em especial a Sociologia e Filosofia) assumem o esforço de inventariar, descrever, analisar e narrar fatos, eventos, estruturas, instituições e sistemas simbólicos no interior do que se convoca como objeto de estudo científico: os fenômenos sociais.

Filosofia	Habilidades	Bases Tecnológicas
33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 2	(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de <i>ideias filosóficas</i> e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da <i>indústria cultural e das culturas de massa</i> no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. (EM13CHS501) Analisar os <i>fundamentos da ética</i> em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, compreendendo a formação da filosofia na Grécia antiga no período clássico.</li> <li>• Estudo da filosofia clássica de Sócrates, Platão e Aristóteles.</li> <li>• Introdução a ética filosófica e filosofia da arte/Estética.</li> <li>• Aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, compreendendo as filosofias contemporâneas da arte.</li> <li>• Filosofia romântica do século XIX.</li> <li>• Filosofia da arte nos seguintes autores: Hume, Kant, Nietzsche, Schopenhauer, Hegel e autores e autoras do século XX.</li> </ul>
Bibliografia básica	COTRIN, Gilberto; FERNANDES, Mirna. <b>Fundamentos de filosofia, histórias e grandes temas</b> . São Paulo: Saraiva, 2016.	
Bibliografia complementar	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <b>Filosofando</b> : Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2013.	

## Geografia

Estudar Geografia tem um amplo significado, não se resume a ler e interpretar os mapas. A Geografia nos permite aprender a olhar o mundo além da aparência, pois possibilita desenvolver habilidades e elaborar conhecimentos que nos permitem compreender fenômenos da relação entre Natureza e Sociedade, realizar uma leitura analítica do mundo e questionar a realidade em que vivemos nos preparando para participar de maneira ativa, crítica e consciente na transformação da nossa sociedade.

Geografia 1	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 1</p>	<p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p> <p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p> <p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem do Universo</li> <li>• Movimento de Rotação e Translação</li> <li>• Coordenadas Geográficas</li> <li>• Fusos Horários</li> <li>• Teoria da Tectônica de Placas</li> <li>• Estrutura Geológica da Terra e Forma de Relevo</li> <li>• Tipo Rochas e Minerais</li> <li>• Solos</li> <li>• Hidrografia</li> <li>• O que é o espaço geográfico</li> <li>• O espaço está "encolhendo" ou "expandindo"</li> <li>• A revolução técnico-científica no espaço geográfico</li> <li>• Meio técnico-científico-informacional</li> <li>• Os nós das redes informacionais-globais</li> <li>• Representações do espaço geográfico</li> <li>• A representação cartográfica</li> <li>• Escala cartográfica</li> <li>• Projeções cartográficas</li> <li>• Um mundo, diversas visões</li> <li>• Geografia agrária</li> <li>• Trabalho escravo</li> <li>• Geografia da população</li> <li>• A natureza como recurso</li> <li>• Diferentes concepções de natureza</li> <li>• Exploração dos recursos naturais e impactos ambientais</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Extrativismo vegetal</li> <li>• Agricultura moderna e impactos socioambientais</li> </ul>
Bibliografia básica	<p>MOREIRA, João Carlos; SENE, José Eustáquio de. <b>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização</b>. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>VIDAL, Wanessa Pires Garcia; Martinez, Rogério. <b>Contato Geografia: 1º ano</b>. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. (Coleção #contato geografia)</p>	
Bibliografia complementar	<p>JURANDYR, L. Sanches Ross (org.) <b>Geografia do Brasil</b>. São Paulo: Ed. Edusp, 2003.</p> <p>KRAJEWSKI, Angela Corrêa; GUIMARÃES, Raul Borges; RIBEIRO, Wagner Costa. <b>Geografia: pesquisa e ação</b>. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Marcio. <b>Geografia sociedade e cotidiano</b>. 3. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013.</p> <p>RIBEIRO, Ricardo F. <b>Florestas anãs do sertão: o cerrado na história de Minas Gerais</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b>. São Paulo: Record, 2021.</p>	
<b>Geografia 2</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 2	<p>(EM13CHS301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.</p> <p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.</p> <p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p> <p>(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p> <p>(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geografia urbana</li> <li>• Principais problemas ambientais urbanos</li> <li>• Produção e descarte de resíduos</li> <li>• Poluição atmosférica</li> <li>• Principais problemas ambientais globais</li> <li>• O aquecimento global e as mudanças climáticas</li> <li>• A interação humana com a natureza e a importância do meio ambiente</li> <li>• O Antropoceno</li> <li>• A questão ambiental ganha importância</li> <li>• Contradições do desenvolvimentismo</li> <li>• Legislação ambiental brasileira e órgãos de fiscalização</li> <li>• Código Florestal</li> <li>• Unidades de conservação</li> <li>• O desenvolvimento sustentável</li> <li>• A inviabilidade ambiental do atual modelo de desenvolvimento</li> <li>• A sustentabilidade</li> <li>• A origem do conceito de desenvolvimento sustentável</li> <li>• Colocando em prática o</li> </ul>

		<p>desenvolvimento sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agricultura, extrativismo e sustentabilidade</li> <li>• Agricultura sustentável</li> <li>• O caminho da Agroecologia</li> <li>• Os “três erres”</li> <li>• Reduzir</li> <li>• Reutilizar</li> <li>• Reciclar</li> <li>• Os saberes dos povos e comunidades tradicionais</li> <li>• Povos e comunidades tradicionais do Brasil</li> <li>• Climatologia</li> <li>• Geografia política</li> <li>• Globalização</li> <li>• O processo de urbanização</li> <li>• Rede e hierarquia urbanas</li> <li>• Os problemas sociais urbanos</li> <li>• Desigualdades e segregação socioespacial</li> <li>• O problema da moradia</li> <li>• Repórteres Sem Fronteiras</li> <li>• Rede e hierarquia urbanas</li> <li>• Os problemas sociais urbanos</li> <li>• Desigualdades e segregação socioespacial</li> <li>• O problema da moradia</li> </ul>
Bibliografia básica	<p>VIDAL, Wanessa Pires Garcia; Martinez, Rogério. <b>Contato Geografia: 1º ano.</b> São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. (Coleção #contato geografia)</p> <p>MOREIRA, João Carlos; SENE, José Eustáquio de. <b>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização.</b> 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.</p>	
Bibliografia complementar	<p>JURANDYR, L. Sanches Ross (org.) <b>Geografia do Brasil.</b> São Paulo: Ed. Edusp, 2003.</p> <p>KRAJEWSKI, Angela Corrêa; GUIMARÃES, Raul Borges; RIBEIRO, Wagner Costa. <b>Geografia: pesquisa e ação.</b> São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Marcio. <b>Geografia sociedade e cotidiano.</b> 3. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013.</p> <p>RIBEIRO, Ricardo F. <b>Florestas anãs do sertão: o cerrado na história de Minas Gerais.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.</b> São Paulo: Record, 2021.</p>	

## História

As chamadas ciências humanas, em geral, participam do método científico substituindo a terceira etapa, isto é, o experimento. Observação, hipótese e experimento, tríade estrutural do método científico, são adotados nas humanidades, com a ressalva de que a fase experimental é substituída pelo trabalho de comparação. Assim, nas humanidades, o método comparativo substitui, em apelo ao rigor, o método experimental. Afinal, submeter o social, o simbólico e as transformações sociais às regras do laboratório não parece sugestão dotada de bom senso. Com efeito, as ciências humanas assumem o esforço de inventariar, descrever, analisar e narrar fatos, eventos, estruturas, instituições e sistemas simbólicos no interior do que se convoca como objeto de estudo científico: os fenômenos sociais.

História 1	Habilidades	Bases Tecnológicas
33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 1	(EM3CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. (EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades. (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à história: métodos, problemas e abordagens;</li> <li>• História antiga;</li> <li>• História da África;</li> <li>• Idade média;</li> <li>• Renascimento;</li> <li>• Modernidade: séculos XVII e XVIII.</li> </ul>
Bibliografia básica	CAMPOS, Flávio; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. <b>Oficina de História I</b> . São Paulo: Leya, 2016. CAMPOS, Flávio; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. <b>Oficina de História II</b> . São Paulo: Leya, 2016. CAMPOS, Flávio; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. <b>Oficina de História III</b> . São Paulo: Leya, 2016.	
Bibliografia complementar	FREYRE, Gilberto. <b>Casa-grande &amp; senzala</b> . São Paulo: Atual, 2002. HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>Raízes do Brasil</b> . São Paulo: Companhia das letras, 1995.	
História 2	Habilidades	Bases Tecnológicas



<p>33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 2</p>	<p>(EM3CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p> <p>(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p> <p>(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História do Brasil: século XIX;</li> <li>• História do Brasil: século XX.</li> </ul>
<p>Bibliografia básica</p>	<p>CAMPOS, Flávio; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. <b>Oficina de História I</b>. São Paulo: Leya, 2016.</p> <p>CAMPOS, Flávio; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. <b>Oficina de História II</b>. São Paulo: Leya, 2016.</p> <p>CAMPOS, Flávio; PINTO, Júlio Pimentel; CLARO, Regina. <b>Oficina de História III</b>. São Paulo: Leya, 2016.</p>	
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>FREYRE, Gilberto. <b>Casa-grande &amp; senzala</b>. São Paulo: Atual, 2002.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>Raízes do Brasil</b>. São Paulo: Companhia das letras, 1995.</p>	

## Sociologia

Seguindo a BNCC, Sociologia pertence à área de Ciências Humanas e Sociais e Aplicadas e sugere um aprofundamento e expansão das aprendizagens essenciais desenvolvidas no ensino médio, buscando uma formação ética. No texto, ainda tem como compromisso educativo “as ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha”, levando à compreensão e o reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade, e o combate aos preconceitos de qualquer natureza. (BRASIL, 2018, p. 561).

Com efeito, as ciências humanas (em especial a Sociologia e Filosofia) assumem o esforço de inventariar, descrever, analisar e narrar fatos, eventos, estruturas, instituições e sistemas simbólicos no interior do que se convoca como objeto de estudo científico: os fenômenos sociais.

Sociologia	Habilidades	Bases Tecnológicas
33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 1	<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas <i>formas de trabalho</i> ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e <i>desigualdade socioeconômica</i>.</p> <p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das <i>desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos</i>.</p> <p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da <i>indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo</i>, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, compreendendo a formação da sociologia como ciência no século XIX.</li> <li>• Teóricos fundadores do campo da sociologia. Sociologia clássica de: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.</li> <li>• Sociologia do mundo do trabalho.</li> <li>• Aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, compreendendo as teorias sociológicas contemporâneas (Elias, Pierre Bourdieu, Adorno, Horkheimer).</li> <li>• Escola de Frankfurt, Teoria crítica da sociedade de massas, crítica aos meios de comunicação de massa e Sociologia da Cultura (Arte).</li> <li>• Conceito antropológico de Cultura.</li> </ul>
Bibliografia básica	SILVA, Afrânio et al. <b>Sociologia em movimento</b> . São Paulo: Moderna, 2013.	
Bibliografia complementar	HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>Raízes do Brasil</b> . São Paulo: Companhia das letras, 1995.	

## **Competências das Ciências Naturais para o Ensino Médio BNCC**

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

### **Biologia**

De acordo com normativos da BNCC, a Biologia é um componente curricular da área de conhecimento Ciências da Natureza e suas tecnologias. Área, esta, que articula Biologia, Física e Química, na busca do desenvolvimento e aplicação do letramento científico no cotidiano do educando. Dessa forma, o ensino de Biologia integra os conhecimentos de estudo da vida e correlaciona a morfologia e a fisiologia dos organismos com fatores limitantes à evolução das espécies e à existência de vida na Terra. Adicionalmente, estes fatores estão associados à Matéria e Energia e às proposições de teorias de origem da vida no universo.

Além disso, no Curso técnico da modalidade Educação de Jovens e Adultos articulada com a Educação Profissional (EJA-EPT) em Modelagem do Vestuário, o componente curricular Biologia integra conhecimentos específicos correlacionados ao cotidiano pessoal e profissional do estudante. A partir de estudos da composição de matérias-primas biológicas e na compreensão de práticas de higiene, saúde empregadas na biossegurança do trabalho. Atuações que são fundamentais na efetiva realização das diferentes técnicas de modelagem, utilizadas nas várias escalas de produção de vestuários.

<b>Biologia 1</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 3	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos. (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e	• Principais características dos seres vivos. • Composição dos seres vivos e da matéria. • A origem da vida na Terra: Teoria da Abiogênese; Teoria da Biogênese; Teorias Modernas: Panspermia, Teoria da Evolução molecular. • Teoria Celular e Divisão Celular. • Respiração Celular. • Histologia Celular (Principais grupos de tecidos da célula). • Tipos de Reprodução: Sexuada e Assexuada.

	<p>propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p> <p>(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p> <p>(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.</p> <p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.</p> <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p> <p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reprodução e Fisiologia Humana.</li> <li>• Adolescência e as Drogas.</li> <li>• Sistemática; Taxonomia.</li> <li>• Os Vírus e as Víroses.</li> <li>• Bactérias; Protozoários e Fungos. Características gerais e suas relações ecológicas na atualidade.</li> <li>• Platelmintos e Nematelmintos. (Aspectos Gerais, e as doenças relacionadas).</li> <li>• Poríferos, Cnidários, Moluscos, Anelídeos, Artrópodes, Equinodermos. (Aspectos Gerais e ecológicos).</li> <li>• Os Cordados (Peixes; Anfíbios; Répteis; Aves e Mamíferos). Características Gerais, e importância ecológica e econômica.</li> <li>• Fisiologia Humana (Sistemas nervoso, endócrino, sensorial, circulatório, imunitário, digestório, respiratório, urinário e locomotor); distúrbios e suas consequências.</li> <li>• Algas e Briófitas (Características gerais e importância ecológica e econômica).</li> <li>• Pteridófitas; Gimnosperma; Angiosperma (Características gerais e importância ecológica e econômica).</li> </ul>
Bibliografia básica	<p>SILVA JÚNIOR, César; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. <b>Biologia</b>: ensino médio. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1.</p> <p>SILVA JÚNIOR, César; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. <b>Biologia</b>: ensino médio. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 2.</p>	
Bibliografia complementar	<p>LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. <b>Biologia</b>: volume único. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2013.</p>	
<b>Biologia 2</b> 33,33 horas-relógio	<p>Habilidades</p> <p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar</p>	<p>Bases Tecnológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leis da Segregação (Leis de Mendel, genótipo,</li> </ul>

40 horas-aula Módulo 4	<p>distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p> <p>(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p>(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p>(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.</p> <p>(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.</p>	<p>fenótipo, alelos múltiplos, grupos sanguíneos, pleiotropia, dominância, epistasia, herança qualitativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Herança Genética Ligada ao Sexo;</li> <li>• Mutação; Melhoramento Genético e Biotecnologia;</li> <li>• O Genoma Humano e seu mapeamento;</li> <li>• Teoria da Evolução (Ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin Seleção natural; Fósseis; Evidências anatômicas);</li> <li>• Biosfera, população, comunidade, biótipos, habitat, nicho ecológico, ecossistema, biomas;</li> <li>• Cadeias e teias alimentares;</li> <li>• Fluxo de energia e níveis tróficos (pirâmides de energia, produtividade);</li> <li>• Ciclos biogeoquímicos;</li> <li>• Fatores que afetam a evolução dos ecossistemas;</li> <li>• Espécie humana <i>versus</i> natureza (poluição, desmatamento, espécies exóticas);</li> <li>• Práticas ecologicamente corretas (energias alternativas, reciclagem, coleta seletiva).</li> </ul>
Bibliografia básica	SILVA JÚNIOR, César; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. <b>Biologia</b> : ensino médio. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 3.	
Bibliografia complementar	LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. <b>Biologia</b> : volume único. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2013.	

## Física

A Física é a ciência que estuda as interações entre os elementos que compõem o universo. Com o objetivo de compreender tais interações ou relações, a Física faz uso de modelos matemáticos para descrever padrões. A palavra física vem do grego *physiké*, que significa natureza. Com o passar dos anos, as descobertas científicas promovidas pela Física ampliaram o seu objeto de estudo. Hoje, o que se chama de natureza como o objeto de estudo da Física compreende desde a natureza observável de uma pessoa comum que vive no meio urbano até os mais longínquos confins do universo.

Compreender a natureza através de padrões descritos pela linguagem matemática não é tarefa fácil. Para isto, o(a) físico(a) se vale do método científico: um conjunto de procedimentos de investigação, que inclui não apenas mecanismos de controle de variáveis, mas também mecanismos de validação dos resultados.

Na educação básica, o ensino de Física visa dar a(o) aluno(a) habilidades e competências que o tornem capaz de compreender o mundo e as leis da natureza que nos cercam. Conforme consta no Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (2000), elaborado pelo Ministério da Educação:

Espera-se que o ensino de Física, na escola média, contribua para a formação de uma cultura científica efetiva, que permita ao indivíduo a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza como parte da própria natureza em transformação.

Para atingir tal objetivo, o professor de Física deve estimular a curiosidade, o raciocínio, o trabalho em equipe na investigação de fenômenos da natureza, destacando sempre a Física como produto da cultura humana.

<p><b>Física 1</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 3</p>	<p><b>Habilidades</b></p> <p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT204) Elaborar explicações e previsões a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais.</p> <p>(EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.</p> <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.</p>	<p><b>Bases Tecnológicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à física;</li> <li>• Noções de cinemática;</li> <li>• Forças (Leis de Newton, força peso, força elástica, força de atrito e força de empuxo);</li> <li>• Energia e sua conservação;</li> <li>• Propriedades físicas de materiais aplicados ao vestuário (resistência mecânica, elasticidade, compressibilidade, resiliência e flexibilidade).</li> </ul>
<p>Bibliografia básica</p>	<p>FUKUI, Ana; <i>et al.</i> <b>Ser protagonista: Física</b>. 3. ed. São Paulo: SM, 2016.          LUZ, Antônio R. M. <b>Física: contexto &amp; aplicações</b>. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.          MORTIMER, Eduardo; <i>et al.</i> <b>Matéria, energia e vida: uma abordagem interdisciplinar</b>. São Paulo: Scipione, 2020.</p>	
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>HEWITT, Paul G. <b>Física conceitual</b>. 13. ed. São Paulo: Bookman, 2023.</p>	
<p><b>Física 2</b> 33,33 horas-relógio</p>	<p><b>Habilidades</b></p> <p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas</p>	<p><b>Bases Tecnológicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à terminologia;</li> </ul>

<p>40 horas-aula Módulo 4</p>	<p>térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos. (EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica. (EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/ benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais. (EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural. (EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações. (EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis. (EM13CNT308) Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos. (EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Calor e temperatura; termômetros;</li> <li>• Calorimetria; transferência de calor;</li> <li>• Propriedades térmicas dos materiais aplicados ao vestuário;</li> <li>• Introdução ao eletromagnetismo; Lei de Ohm;</li> <li>• Potência elétrica; eficiência energética;</li> <li>• A natureza da luz e sua propagação;</li> <li>• Espectro eletromagnético;</li> <li>• Influência das radiações sobre os materiais aplicados ao vestuário.</li> </ul>
<p>Bibliografia básica</p>	<p>FUKUI, Ana; <i>et al.</i> <b>Ser protagonista</b>: Física. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. LUZ, Antônio R. M. <b>Física</b>: contexto &amp; aplicações. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016. MORTIMER, Eduardo; <i>et al.</i> <b>Matéria, energia e vida</b>: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Scipione. 2020.</p>	

Bibliografia complementar	HEWITT, Paul G. <b>Física conceitual</b> . 13. ed. São Paulo: Bookman, 2023.
---------------------------	--

## Química

Seguindo as orientações ditadas pelos PCN's na área de Química, o processo ensino-aprendizagem baseado no modelo transmissão-recepção que considera o aluno uma "tábua rasa" não valoriza as vivências trazidas pelos alunos para construção do conhecimento.

Porém, não é possível o desenvolvimento das competências sem conteúdo. A decisão de quais competências devem ser abordadas leva em consideração o exercício da cidadania centrada no conteúdo de Química. Nessa ótica, é necessária uma articulação entre a teoria e sua interpretação na realidade/contexto do aluno. É fundamental frisar que essa relação é dinâmica e flexível, visto que, a realidade escolar possui um espectro muito grande.

Segundo MARQUES (1988), *in verbis*:

A dinâmica interna da escola é construída de inter-relações geradas entre os sujeitos da educação, sendo sua riqueza dependente da trama em que interagem e das combinações possíveis e fundamentalmente flexíveis às exigências da prática educativa, no que esse processo guarda de criativo e criticamente reflexivo (Marques, 1988).

Sendo assim, o conteúdo de Química deve ser tratado de forma crítico propositiva, onde envolva a realidade do aluno e leve o mesmo a refletir, utilizando de conceitos da Química, e construir o conhecimento para resolução de situações-problema do seu dia-a-dia.

Química 1	Habilidades	Bases Tecnológicas
33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 3	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução ao estudo da química – Química como ciência das transformações</li> <li>• Propriedades da matéria.</li> <li>• Transformação de unidades de medidas.</li> <li>• Definição de substâncias e misturas.</li> <li>• Classificação das substâncias e misturas.</li> <li>• Métodos de separação de misturas.</li> <li>• Introdução ao estudo dos gases.</li> <li>• Transformações gasosas.</li> <li>• Equação geral dos gases e Equação de estado de gases.</li> </ul>



	(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mistura gasosa, pressão parcial e densidade de gases.</li> <li>• Difusão e efusão gasosa.</li> <li>• Introdução ao estudo da Cinética Química.</li> <li>• Fatores necessários para a ocorrência de uma reação.</li> <li>• Fatores que alteram a velocidade da reação.</li> </ul>
Bibliografia básica	AMABIS, José Mariano <i>et al.</i> <b>Moderna plus:</b> ciências da natureza e suas tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020. (Coleção Moderna Plus).	
Bibliografia Complementar	GODOY, Leandro Pereira; AGNOLO, Rosana Maria Dell’; MELO, Wolney. <b>Multiversos ciências da natureza:</b> matéria, energia e a vida: ensino médio. São Paulo: FTD, 2020. (Coleção).	
<b>Química 2</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 4	Habilidades	Bases Tecnológicas
	<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p> <p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução as Funções Inorgânicas</li> <li>• Ácidos e Bases de Arrhenius</li> <li>• Função Inorgânica Sal</li> <li>• Função Inorgânica Óxidos</li> <li>• Introdução ao estudo da Química Orgânica.</li> <li>• Classificação de carbonos e cadeias carbônicas.</li> <li>• Grupos orgânicos (Hidrocarbonetos)</li> <li>• Nomenclatura de compostos orgânicos.</li> <li>• Grupos orgânicos (Funções com o grupo hidroxila)</li> <li>• Grupos orgânicos (Grupo funcional Carbonila)</li> <li>• Derivados dos Ácidos carboxílicos</li> <li>• Grupos orgânicos (Funções Nitrogenadas)</li> <li>• Reações Orgânicas (1ª Parte)</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reações Orgânicas (2ª Parte)</li> </ul>
Bibliografia básica	AMABIS, José Mariano <i>et al.</i> <b>Moderna plus:</b> ciências da natureza e suas tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020. (Coleção Moderna Plus).	
Bibliografia Complementar	GODOY, Leandro Pereira; AGNOLO, Rosana Maria Dell'; MELO, Wolney. <b>Multiversos ciências da natureza:</b> matéria, energia e a vida: ensino médio. São Paulo: FTD, 2020. (Coleção).	

## **Competências das Linguagens e Códigos para o Ensino Médio BNCC**

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## **Artes**

A Arte, enquanto área de conhecimento humano, contribui para o desenvolvimento da autonomia reflexiva, criativa, expressiva dos estudantes, por meio da conexão entre o pensamento, a sensibilidade e a intuição. Também é propulsora da ampliação do conhecimento do sujeito sobre si, o outro e o mundo. É na aprendizagem, na pesquisa e no fazer artístico que as percepções e compreensões do mundo se ampliam e se interconectam em uma perspectiva crítica, sensível e poética em relação a vida, que permite ao sujeito estar aberto às percepções e experiências, mediante a capacidade de imaginar e ressignificar o cotidiano.

O ensino de Artes compreende sua importância para a formação cognitiva dos estudantes, colaborando também para desenvolver o respeito para com o outro e pela diversidade artística, a expressão, representação de ideias, emoções, sensações, percepções, imaginação, memória e reflexão, de maneira interativa entre os sujeitos da EJA.

Reforça-se que o aluno deve desenvolver sua capacidade através da produção, experimentação, construção, apreciação e contextualização. Nesse sentido, o campo artístico é o espaço das manifestações artísticas em geral, contribuindo para a construção da apreciação estética significativa para a constituição de identidade e a vivência de processos criativos, possibilitando reconhecer, valorizar, fruir e produzir tais manifestações com base em critérios estéticos e através do exercício da sensibilidade.

<b>Artes 1</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 5	<b>Habilidades</b> (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentais e função de interesses pessoais e coletivos; (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras e gestuais); (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens levando em conta seu funcionamento para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	<b>Bases Tecnológicas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção estética de diferentes produtos e materialidades;</li> <li>• Senso crítico nas produções coletivas e individuais;</li> <li>• Atuação social, política, artística e cultural.</li> </ul>
Bibliografia básica	ADORNO, Theodor. <b>Experiência e criação artística</b> . Lisboa: Edições 70, 2003. ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte e crítica de arte</b> . Lisboa: Estampa, 1988. BARRILLI, Renato. <b>Curso de estética</b> . Lisboa: Editorial Estampa, 1992. BRONOWSKY, Jacob. <b>Arte e conhecimento: ver, imaginar, criar</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1983.	
Bibliografia Complementar	CANEVACCI, Massimo. <b>Antropologia da comunicação visual</b> . Rio de Janeiro, DP&A, 2001. CANCLINI, Nestor Garcia. <b>A socialização da Arte</b> . São Paulo: Cultrix, 1984. GIMENEZ, Marc. <b>O que é Estética?</b> . São Leopoldo: Unisions, 2000.	
<b>Artes 2</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 6	<b>Habilidades</b> (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica; (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais, às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e criatividade.	<b>Bases Tecnológicas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estética visual em diferentes contextos;</li> <li>• Processo de criação autoral, individual e coletivo.</li> </ul>
Bibliografia básica	BERGER, John. <b>Modos de ver</b> . Lisboa: Edições 70. 1987; CALABRESE, Omar. <b>A linguagem da Arte</b> . Rio de Janeiro: Globo, 2002.	
Bibliografia complementar	BOSI, Alfredo. <b>Reflexões sobre a Arte</b> . São Paulo: Ática, 1991; COLI, Jorge. <b>O que é Arte</b> . São Paulo: Brasiliense, 2003.	

## Educação Física

A disciplina Educação Física, inserida na área do conhecimento humano, visa o movimento humano como objeto de estudo, envolvendo diferentes e variadas expressões da cultura corporal do movimento através de práticas corporais: jogos, atividades lúdicas, esportes, lutas, ginásticas, danças, práticas de aventuras, entre outras. De forma organizada pedagogicamente e diversificando essas práticas com perspectiva ampliada, nas dimensões biológicas, afetivas, cognitivas e socioculturais, proporcionam reflexões que identificam seus valores e significados, construindo coletivamente um conhecimento contextualizado e transformador.

O processo de ensino aprendizagem da Educação Física, além do desenvolvimento da formação biológica do corpo humano, também contribui para os aspectos cognitivos, sociais e psicológicos dos estudantes. Deste modo, com interpretação crítica da realidade, baseados em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos direitos humanos, colabora no respeito às diversidades culturais. Nesse sentido, é importante que os alunos compreendam, experimentem e construam suas reflexões, incluindo as práticas corporais de forma significativa para seu projeto de vida, adquirindo autoconhecimento, autocuidado com o corpo, saúde, socialização e entretenimento.

Educação	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p><b>Física</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 6</p>	<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explanação teórico-prática sobre o histórico da Educação Física (EF) e sua evolução: EF Higienista, Eugenista, Militar, Esportivista, novas tendências;</li> <li>• Explanação teórico-prática sobre panorama histórico-legislativo da implantação da Educação Física na escola, e o Esporte como direito social.</li> <li>• Corporeidade: estímulo à ampliação do domínio útil; utilização da capacidade motora como meio de expressão de mensagens; jogos lúdicos para exploração da capacidade de audição da percepção visual;</li> <li>• Diferença entre jogo esporte e diferentes tipos de jogos; Desenvolvimento da Atenção e Concentração através de jogos com pluralidade dos movimentos corporais.</li> <li>• Demandas fisiológicas e nutricionais do corpo.</li> <li>• Demandas fisiológicas e nutricionais durante a prática de atividade física;</li> <li>• Benefícios da Atividade Física; Doenças Crônicas; Programas de prevenção e tratamento.</li> <li>• Suplementos alimentares, esteroides anabólico-androgênicos e aceleradores metabólicos;</li> <li>• Organizações Políticas de Esporte e Lazer e os diversos interesses envolvidos dos segmentos da sociedade no esporte (políticos econômicos e educacionais).</li> </ul>

Bibliografia básica	<p>CASTELLANI FILHO, Lino. <b>Educação física no Brasil: a história que não se conta</b>. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011. 175 p.</p> <p>GONÇALVES, Maria Augusta Salin. <b>Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação</b>. 15. ed. São Paulo: Papyrus, 2011. 192 p.</p> <p>HUNGARO, E. M.; DAMASCENO, L. G.; GARCIA, C. C. (org.). <b>I Seminário de Políticas Sociais de Educação Física, Esporte e Lazer</b>. Santo André: Alpharrabio, 2008.</p> <p>MEDINA, João Paulo Subirá. <b>A educação física cuida do corpo e... "mente": novas contradições e desafios do século xxi</b>. 25. ed. Campinas: Papyrus, 2010. 159 p.</p> <p>PARENTE FILHO, Marcos Santos; MELO FILHO, Álvaro; TUBINO, Manoel José Gomes. <b>Esporte, educação física e constituição</b>. São Paulo: IBRASA, 1989. 196 p.</p>
Bibliografia complementar	<p>DAOLIO, Jocimar. <b>Educação física e o conceito de cultura</b>. Campinas: Autores Associados, 2004.</p> <p>GAYA, Adroaldo. Mas afinal, o que é educação física? <b>Movimento</b>, v. 1, n. 1, p. 29–34, 1994. DOI: 10.22456/1982-8918.2012.</p> <p>GOULART, Flávio A. de Andrade. <b>Doenças crônicas não transmissíveis: estratégias de controle e desafios para os sistemas de saúde</b>. Brasília: Ministério da saúde, 2011. 92 p.</p> <p>KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. <b>Fisiologia do esporte e do exercício</b>. 5. ed. Barueri: Manole, 2013.</p> <p>MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. <b>Aulas de educação física no ensino médio</b>. Campinas: Papyrus, 2010.</p>

## Língua Espanhola

A língua espanhola é falada por mais de 500 milhões de pessoas como língua materna. É uma língua de comunicação global, sendo a segunda língua mais usada nas redes sociais, nos portais institucionais de organismos internacionais e nas grandes empresas.

O Brasil faz fronteira com sete países hispano falantes: Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai, o que permite ao aprendiz de espanhol um leque de oportunidades, desde viagens, a acesso a bens culturais e ampliação de relações interpessoais.

Além do Mercosul, a maioria dos países da América Latina são hispano-falantes, o que possibilita ao estudante da língua espanhola acesso a uma das regiões mais dinâmicas no mundo contemporâneo.

Também, no Distrito Federal, ademais das embaixadas dos países de fala espanhola, tem crescido o número de imigrantes que tem a língua espanhola como primeira língua, o que permite ao egresso do curso possibilidades de atuação profissional junto à esta comunidade de fala.

Por não estarem previstas na BNCC, a língua espanhola é apresentada com competências e habilidades próprias.

### Competências em Língua Espanhola

1. Comunicar-se na língua espanhola por meio de expressões cotidianas de uso muito frequente em qualquer lugar do mundo hispano-falante, direcionadas a satisfazer necessidades imediatas, tais como: informação básica sobre si mesmo e sua família, lugares de interesse, ocupações, rotina e mundo do trabalho em contextos variados, e em práticas e interações reais.

2. Identificar similaridades e diferenças entre a língua espanhola e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e indenitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
3. Produzir textos simples e coerentes sobre temas conhecidos ou pessoais, tais como a descrição de experiências, acontecimentos, planos, ambições ou a expressão de opiniões.
4. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua espanhola, de forma ética, crítica e responsável.
5. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua espanhola, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

<b>Língua Espanhola 1</b>	Habilidades	Bases Tecnológicas
33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 5	Saudar Apresentar-se e apresentar pessoas Perguntar e responder sobre dados pessoais Descrever atividades de algumas profissões Enumerar Utilizar tratamento formal e informal Descrever pessoas fisicamente Descrever relações de parentesco Perguntar e dizer a idade Perguntar e responder pela data de aniversário Identificar uma pessoa a partir das características físicas Expressar posse Descrever seu caráter e de outros Perguntar e responder sobre o caráter Descrever vestimentas Perguntar e falar as horas Perguntar e informar horários Marcar encontros Aceitar e recusar convites Descrever a rotina diária Falar de atividades rotineiras Falar de frequência com que se realizam determinadas atividades Descrever atividades domésticas, trabalhistas e acadêmicas Falar de acontecimentos habituais no presente Expressar gostos e preferências Perguntar a outras pessoas sobre seus gostos e preferências	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos regulares presente do indicativo</li> <li>• Demonstrativos</li> <li>• Saudações em contextos formais e informais</li> <li>• Sons e grafias da língua espanhola</li> <li>• Pronomes pessoais</li> <li>• Profissões</li> <li>• Gentílicos</li> <li>• Saudações e Numerais</li> <li>• Artigos definidos e indefinidos</li> <li>• Adjetivos e pronomes possessivos</li> <li>• O presente do indicativo de verbos irregulares</li> <li>• Gênero dos substantivos e adjetivos</li> <li>• A família e novos arranjos familiares</li> <li>• Advérbio de intensidade</li> <li>• Características psicológicas</li> <li>• Vestuário</li> <li>• Cores</li> <li>• Verbos pronominais</li> <li>• Verbos reflexivos</li> <li>• Ditongação</li> <li>• Preposição para dizer as horas e</li> </ul>

		<p>falar sobre horários</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características de personalidade</li> <li>• Dias da semana, meses e ano</li> <li>• Rotina e hábitos domésticos</li> <li>• Períodos e comidas do dia</li> <li>• Acentuação de palavras</li> <li>• Atividades domésticas</li> <li>• Atividades de trabalho e acadêmicas</li> <li>• Atividades de tempo livre</li> <li>• Intensificadores</li> <li>• Verbos com pronomes OI</li> <li>• Verbo preferir, parecer e gostar</li> </ul>
Bibliografía básica	<p><b>Señas:</b> diccionario para la enseñanza de la lengua. 3. ed. Madrid: WMF, 2010.</p> <p>ALONSO, R., MIQUEL, L. <b>Gramática básica del estudiante de español.</b> Barcelona: ed. Difusión, 2005.</p> <p>MORENO, C. <b>Gramática Contrastiva del Español para Brasileños.</b> Madrid: ed. SGEL, 2007.</p>	
Bibliografía complementar	<p>ALONSO, G.; GONZÁLEZ, M.; ORTIZ, S. <b>Emprendedores 1:</b> curso de español para profesionales. Madrid: SGEL: Espanha, 2020.</p> <p>CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española:</b> nivel Básico. Madrid: Edelsa, 1996</p> <p>CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española.</b> nivel Intermédario. Madrid: Edelsa, 1996</p> <p>CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. <b>Aula Internacional 1:</b> curso de español. Barcelona: Difusión, 2013.</p> <p>SCHUMACHER, C. &amp; MARTINEZ, R. <b>Como dizer tudo em espanhol nos negócios.</b> Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p><b>Nueva Gramática de la lengua española.</b> Madrid: Espasa-calpe, s.a, 2010.</p>	
<b>Língua Espanhola 2</b> 16,67 horas-relógio 20 horas-aula Módulo 6	Habilidades	Bases Tecnológicas
	<p>Interpretar materiais e métodos em vestuário em língua espanhola</p> <p>Descrever produtos de vestuário em espanhol</p> <p>Expressar estratégias de compra e venda de produtos em espanhol</p> <p>Expressar acordos e desacordos</p> <p>Usar tradutores e revisores automáticos de tradução de textos on-line</p> <p>Leitura e produção de textos básicos em espanhol</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imperativo afirmativo</li> <li>• Preposições</li> <li>• Conjunções</li> <li>• Adjetivos</li> <li>• Si + presente</li> <li>• Colocação de pronomes de OD/OI</li> </ul>
Bibliografía básica	<p>ALONSO, R., MIQUEL, L. <b>Gramática básica del estudiante de español.</b> Barcelona: ed. Difusión, 2005.</p> <p>MORENO, C. <b>Gramática Contrastiva del Español para Brasileños.</b> Madrid: ed. SGEL, 2007.</p>	
Bibliografía complementar	<p>ALONSO, G.; GONZÁLEZ, M.; ORTIZ, S. <b>Emprendedores 1:</b> curso de español para profesionales. Madrid: SGEL: Espanha, 2020.</p> <p>CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española:</b> nivel Básico. Madrid: Edelsa, 1996</p> <p>CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española.</b> nivel Intermédario. Madrid: Edelsa, 1996</p> <p>CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. <b>Aula Internacional 1:</b> curso de español. Barcelona: Difusión, 2013.</p> <p>SCHUMACHER, C. &amp; MARTINEZ, R. <b>Como dizer tudo em espanhol nos negócios.</b> Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p><b>Nueva Gramática de la lengua española.</b> Madrid: Espasa-calpe, s.a, 2010.</p>	



## Língua Inglesa

Aprender língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Assim, estudá-la pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

A contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar a presença da multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional. Além disso, abrem-se possibilidades de aproximação e integração desses estudantes com grupos multilíngues e multiculturais no mundo globalizado, no qual a língua inglesa se apresenta como língua comum para a interação.

### Competências em Língua Inglesa

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna /outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
3. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
4. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
5. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Língua Inglesa	Habilidades	Bases Tecnológicas
<b>1</b> 33,33 horas- relógio 40 horas-aula Módulo 5	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos sobre temas familiares. (EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em um texto. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Estratégias de leitura: hipóteses sobre a finalidade de um texto e compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning), além da construção do sentido global do texto. Cognatos e falsos cognatos. Práticas de leitura e construção de repertório lexical: construção de repertório lexical e autonomia leitora.

	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	
Bibliografia básica	<p>ALVES, de Oliveira. <b>Para ler em Inglês</b>: desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte. Ed. O Lutador. 2000.</p> <p>AUN, E.; MORAES, M.; SANSANOVICZ, N.B. <b>English for All</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental</b>: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2000.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental</b>: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2001.</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>English Grammar in Use</b>. United Kingdom: Cambridge University Press, 2000.</p> <p>SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Tânia Pedrosa. <b>Inglês Instrumental</b>: leitura e compreensão de textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.</p>	
Bibliografia Complementar	MURPHY, Raymond. <b>English Grammar in Use</b> . United Kingdom: Cambridge University Press, 2000.	
<b>Língua Inglesa 2</b> 16,67 horas-relógio 20 horas-aula Módulo 6	<p><b>Habilidades</b></p> <p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p>(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).</p> <p>(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p> <p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</p> <p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p> <p>(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</p> <p>(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.</p> <p>(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p>	<p><b>Bases Tecnológicas</b></p> <p>Estudo do léxico: construção de repertório lexical e noções de pronúncia e polissemia.</p> <p>A língua inglesa no mundo: a língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea e países que a têm como língua materna e/ou oficial.</p> <p>Comunicação intercultural: variação linguística.</p> <p>Estratégias de leitura: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.</p> <p>Manifestações culturais: construção de repertório artístico-cultural.</p> <p>Comunicação intercultural: impacto de aspectos culturais na comunicação.</p> <p>Estudo do léxico: usos de linguagem em meio digital: "internetês"</p> <p>As ferramentas de auxílio Google, Google imagens e Tradutor Google no auxílio ao aprendizado do inglês.</p>
Bibliografia básica	<p>ALVES, de Oliveira. <b>Para ler em Inglês</b>: desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte. Ed. O Lutador. 2000.</p> <p>AUN, E.; MORAES, M.; SANSANOVICZ, N.B. <b>English for All</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental</b>: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2000.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental</b>: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2001.</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>English Grammar in Use</b>. United Kingdom: Cambridge University Press, 2000.</p> <p>SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Tânia Pedrosa. <b>Inglês Instrumental</b>: leitura e compreensão de textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.</p>	
Bibliografia Complementar	MURPHY, Raymond. <b>English Grammar in Use</b> . United Kingdom: Cambridge University Press, 2000.	

## **Competências de Língua Portuguesa para o Ensino Médio BNCC**

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## **Língua Portuguesa**

Somos sujeitos *da, na e pela* linguagem, portanto, o aprofundamento dos conhecimentos sobre a língua materna permite aos indivíduos não somente ampliar a possibilidade de significação de si próprios e do contexto sócio-histórico-cultural em que se inserem, mas também participar efetivamente das práticas linguísticas e culturais desse meio. Amplificar as possibilidades de interpretação e produção textuais é estabelecer condições mínimas para uma efetiva integração à vida social e cultural e, pois, ao exercício pleno da cidadania.

Nessa perspectiva, a componente curricular de Língua Portuguesa, presente em todos os semestres do curso PROEJA, organiza-se de modo a contribuir para que os(as) estudantes possam potencializar suas práticas de leitura, produção e interpretação textuais em contextos discursivos diversos. Trata-se tanto de aprofundar o contato deles(as) com os textos literários e de outras áreas da vida social, possibilitando práticas de leitura e

apropriação desses textos, quanto de desenvolver habilidades essenciais às interações nos vários contextos comunicativos, virtuais e não virtuais, da contemporaneidade.

<p><b>Língua Portuguesa 1</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 1</p>	<p><b>Habilidades</b></p> <p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p> <p>(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p> <p>(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p>	<p><b>Bases Tecnológicas</b></p> <p>Introdução à literatura: arte; literatura e seus agentes; a linguagem literária; gêneros literários (épico, lírico e dramático); noções de historiografia literária.</p> <p>Leitura e interpretação de textos literários.</p> <p>Leitura e debate de textos a respeito dos temas transversais indicados.</p> <p>Diferentes conceitos de língua e de linguagem.</p> <p>Elementos da comunicação.</p> <p>Funções da linguagem.</p> <p>Linguagem e variação linguística: variedades regionais e sociais; variedades estilísticas e mudança linguística; norma padrão e seus usos.</p> <p>Linguagem e produção de sentido: conotação e denotação, campo lexical, relações de sentido entre as palavras (sinonímia, antonímia, hponímia e hiperonímia).</p> <p>Leitura, interpretação e produção de textos descritivos e narrativos: tipologia narrativa e descritiva, gêneros textuais relato e notícia (definições e usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem), textos narrativos e descritivos no ambiente digital (narrativas em <i>blogs</i>; perfis de redes sociais).</p>
<p>Bibliografia básica</p>	<p>FARACO; MOURA; MARUXO. <b>Práticas de língua portuguesa</b>. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Volume único.</p> <p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. <b>Português: contexto, interlocução e sentido: volume 1</b>. São Paulo: Moderna, 2016.</p>	
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p>	
<p><b>Língua Portuguesa 2</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 2</p>	<p><b>Habilidades</b></p> <p>(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p> <p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, da combinação e da contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p> <p>(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.</p> <p>(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres aos seus</p>	<p><b>Bases Tecnológicas</b></p> <p>Leitura e interpretação de textos literários: Trovadorismo e Classicismo.</p> <p>Leitura e debate de textos a respeito dos temas transversais indicados.</p> <p>Efeitos de sentido: duplo sentido, ambiguidade; a função crítica da ironia, o discurso humorístico, usos do humor (gêneros charges, cartuns e tirinhas).</p> <p>Convenções da escrita: aspectos de acentuação e ortografia.</p> <p>Leitura, interpretação e produção de textos expositivos e injuntivos: exposição e injunção (características); gêneros textuais reportagem, resumo e textos</p>

	contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.	instrucionais – manual de corte e costura, receitas, guia de desenho entre outros (definições e usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem); textos jurídicos (artigos da Constituição, Declaração dos Direitos Universais do Homem, ECA, Estatuto do Idoso etc.).
Bibliografia básica	FARACO; MOURA; MARUXO. <b>Práticas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Volume único. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. <b>Português: contexto, interlocução e sentido: volume 1</b> . São Paulo: Moderna, 2016.	
Bibliografia complementar	KOCH, Ingedore G. Villaça. <b>Desvendando os segredos do texto</b> . São Paulo: Cortez, 2002. MOISÉS, Massaud. <b>A literatura portuguesa</b> . São Paulo: Cultrix, 2013.	
<b>Língua Portuguesa 3</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 3	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
	(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica. (EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, da combinação e da contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. (EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. (EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com a plateia etc.). (EM13LP44) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital ( <i>advergaming</i> , anúncios em vídeos, social <i>advertising</i> , <i>unboxing</i> , narrativa mercadológica entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i> , <i>jingles</i> etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.	Leitura de textos literários: Barroco e Arcadismo. Leitura e debate de textos a respeito dos temas transversais indicados. Recursos estilísticos: figuras de linguagem; figuras de palavras; usos dos recursos estilísticos. Multimodalidade e hipertexto. Leitura, interpretação e produção de textos argumentativos: tipologia argumentativa (características, tipos de argumentos); gêneros: artigo de opinião, textos publicitários (definições e usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem); textos argumentativos no ambiente digital ( <i>blogs</i> ; comentários). Gêneros orais: <i>podcasts</i> , entrevistas, debates, apresentações orais.
Bibliografia básica	FARACO; MOURA; MARUXO. <b>Práticas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Volume único.	

	ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. <b>Português: contexto, interlocução e sentido: volume 1.</b> São Paulo: Moderna, 2016.	
Bibliografia complementar	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Escrever e argumentar.</b> São Paulo: Contexto, 2016. MOISÉS, Massaud. <b>A literatura brasileira através dos textos.</b> 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. MOISÉS, Massaud. <b>A literatura portuguesa.</b> São Paulo: Cultrix, 2013.	
<b>Língua Portuguesa 4</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 4	Habilidades	Bases Tecnológicas
	(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica. (EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e da análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos. (EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. (EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	Leitura de textos literários: Romantismo. Leitura e debate de textos a respeito dos temas transversais indicados. Coesão referencial e sequencial na construção dos textos. Coerência textual. Operadores argumentativos. Convenções da escrita: pontuação. Leitura, interpretação e produção de textos argumentativos: carta argumentativa, carta aberta, cartas de solicitação e reclamação, abaixo-assinado, carta de leitor (definição, usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem). Leitura, interpretação e produção de textos técnicos: relatório, carta comercial, e-mail (definição, usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem).
Bibliografia básica	FARACO; MOURA; MARUXO. <b>Práticas de língua portuguesa.</b> São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Volume único. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. <b>Português: contexto, interlocução e sentido: volume 1.</b> São Paulo: Moderna, 2016.	
Bibliografia complementar	PEIXOTO, Francisco Balthar. <b>Redação na vida profissional: setores público e privado.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2001. MOISÉS, Massaud. <b>A literatura brasileira através dos textos.</b> 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. MOISÉS, Massaud. <b>A literatura portuguesa.</b> São Paulo: Cultrix, 2013.	
<b>Língua Portuguesa 5</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 5	Habilidades	Bases Tecnológicas
	(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica. (EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e da análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos. (EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, da combinação e da contraposição de palavras, dentre	Leitura de textos literários: Realismo. Leitura e debate de textos a respeito dos temas transversais indicados. Efeitos de sentido: polifonia, polissemia, pressuposição, implicatura. Intertextualidade. Tipos de discurso: direto, indireto e indireto livre. Gêneros narrativos II: conto, crônica e história em quadrinhos (definição, usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem).

	outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. (EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações entre outras possibilidades.	
Bibliografia básica	FARACO; MOURA; MARUXO. <b>Práticas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Volume único. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. <b>Português: contexto, interlocução e sentido: volume 1</b> . São Paulo: Moderna, 2016.	
Bibliografia complementar	MOISÉS, Massaud. <b>A literatura brasileira através dos textos</b> . 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. MOISÉS, Massaud. <b>A literatura portuguesa</b> . São Paulo: Cultrix, 2013.	
<b>Língua Portuguesa 6</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 6	Habilidades	Bases Tecnológicas
	(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.  (EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e da análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos. (EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente. (EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. (EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.	Leitura de textos literários: Modernismo, Literatura Contemporânea e Literatura africana e timorense de língua portuguesa. Leitura e debate de textos a respeito dos temas transversais indicados. Convenções da escrita: aspectos de concordância e de regência nominal e verbal. Textos informativos: infográficos e textos de divulgação científica (definição, usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem). Texto técnico: relatório e requerimento (definição, usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem).
Bibliografia básica	FARACO; MOURA; MARUXO. <b>Práticas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Volume único. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. <b>Português: contexto, interlocução e sentido: volume 1</b> . São Paulo: Moderna, 2016.	
Bibliografia complementar	PEIXOTO, Francisco Balthar. <b>Redação na vida profissional: setores público e privado</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2001. MOISÉS, Massaud. <b>A literatura brasileira através dos textos</b> . 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. MOISÉS, Massaud. <b>A literatura portuguesa</b> . São Paulo: Cultrix, 2013	

### **Competências de Matemática para o Ensino Médio BNCC**

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

### **Matemática**

A Matemática é uma ciência, uma linguagem, uma ferramenta, uma arte. Utilizada pelos seres humanos antes mesmo da escrita, a Matemática, por milênios, foi usada como uma ferramenta para resolver problemas práticos que iam desde a contagem, até a medição para fins de construção civil. No entanto, à medida que este conhecimento foi se desenvolvendo, a humanidade percebeu padrões e relações que permitiram que a Matemática passasse a elencar descobertas oriundas exclusivamente do pensamento abstrato, como consequência lógica de descobertas anteriores. Nas palavras de Boyer (1968), ilustre historiador da matemática, “o que torna a Matemática única é que somente nela não há correção significativa de um pensamento já exposto e verdadeiro, apenas extensão. Algo que era correto há 2.300 anos, será correto para todo o sempre”.

A Matemática ocupa-se de estudar padrões numéricos, geométricos ou características de conjuntos e relações previamente definidos. Exige, portanto, uma alta dose de criatividade e concentração. Na educação básica, o papel da matemática é desenvolver nos alunos a percepção para identificar tais padrões e deles tirar conclusões, além de aprender determinadas técnicas de cálculo algébrico aplicáveis a um grande número de situações. Como linguagem, o ensino de matemática visa proporcionar aos alunos uma compreensão dos modelos e símbolos propostos pela Matemática. Conforme consta nos PCN's (BRASIL, 2000):

Possivelmente, não existe nenhuma atividade da vida contemporânea, da música à informática, do comércio à meteorologia, da medicina à cartografia, das engenharias às comunicações, em que a Matemática não compareça de maneira insubstituível para codificar, ordenar, quantificar e interpretar compassos, taxas, dosagens, coordenadas, tensões, frequências e quantas outras variáveis houver.



Sendo assim, o professor de Matemática possui uma importante tarefa de guiar os alunos no aprendizado da linguagem matemática, no desenvolvimento do raciocínio lógico abstrato e na percepção de padrões numéricos ou geométricos, partindo, sempre que possível, das vivências que os estudantes já carregam.

<p><b>Matemática 1</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 1</p>	<p>Habilidades</p> <p>(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.) (EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. (EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. (EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p>	<p>Bases Tecnológicas</p> <p>Conjuntos Numéricos: números naturais, inteiros, racionais e reais. Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais Regra de três simples</p>
<p>Bibliografia básica</p>	<p>CONEXÕES: matemática e suas tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020. Volumes 1 a 6. DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b>: contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1 a 3; IEZZI, Gelson. <i>et. al.</i> <b>Matemática</b>: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1 a 3;</p>	
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>RAAD, Alberto Hassen; da SILVA, Antônio C. Dias. <b>Projeto entre jovens</b>: guia de tutores. Juiz de Fora: UFJF e Instituto Unibanco, 2010. v.1.</p>	
<p><b>Matemática 2</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 2</p>	<p>Habilidades</p> <p>(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras). (EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro. (EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT308) Aplicar as relações métricas para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos. (EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.</p>	<p>Bases Tecnológicas</p> <p>Introdução à geometria plana: ponto, reta, plano, ângulos e polígonos; Semelhança de Polígonos Triângulo retângulo e o Teorema de Pitágoras; Perímetro de polígonos; Área de polígonos (quadriláteros, triângulos e hexágono); Estudo do círculo e da circunferência</p>

Bibliografia básica	CONEXÕES: matemática e suas tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020. Volumes 1 a 6. DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1 a 3; IEZZI, Gelson. <i>et. al.</i> <b>Matemática</b> : ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1 a 3;	
Bibliografia complementar	LIMA, Elon L. <i>et. al.</i> <b>A matemática do ensino médio</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. v. 2. FALLOW, Lindsey; GRIFFITHS, Dawn. <b>Use a cabeça! Geometria 2D</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.	
<b>Matemática 3</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 3	Habilidades	Bases Tecnológicas
	(EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa. (EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas e cilindros em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Planificações de figuras tridimensionais; Identificação visual dos principais sólidos e seus elementos: prisma, pirâmide, tronco de pirâmide, cilindro, cone, tronco de cone e esfera; Área e volume de prismas; Área e volume de cilindro;
Bibliografia básica	CONEXÕES: matemática e suas tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020. Volumes 1 a 6. DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1 a 3; IEZZI, Gelson. <i>et. al.</i> <b>Matemática</b> : ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1 a 3;	
Bibliografia complementar	LIMA, Elon L. <i>et. al.</i> <b>A matemática do ensino médio</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. v. 2. CARVALHO, Paulo C. Pinto. <b>Introdução à Geometria Espacial</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.	
<b>Matemática 4</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 4	Habilidades	Bases Tecnológicas
	(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas pela análise dos gráficos, com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos. (EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões. (EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.	Porcentagem; Juros Simples; Juros Compostos; Gráficos de funções relacionadas a juros simples e compostos; Organização de dados em planilhas;
Bibliografia básica	CONEXÕES: matemática e suas tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020. Volumes 1 a 6. DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1 a 3; IEZZI, Gelson. <i>et. al.</i> <b>Matemática</b> : ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1 a 3;	
Bibliografia complementar	LIMA, Elon L. <i>et. al.</i> <b>A matemática do ensino médio</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. v. 2. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Tipos de Gráficos no Ensino. Disponível em: <a href="https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20773-tipos-de-graficos-no-ensino.html">https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20773-tipos-de-graficos-no-ensino.html</a> . Acesso em: 02/04/2023.	
<b>Matemática 5</b>	Habilidades	Bases Tecnológicas

33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 5	(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.). (EM13MAT202) Analisar pesquisa amostral sobre questões relevantes e interpretar os resultados por meio de gráficos e das medidas de tendência central ou de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos. (EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos. (EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas.	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados Medidas de tendência central e de dispersão Princípio multiplicativo da contagem Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências Probabilidade: definição, exemplos Cálculo de probabilidade de eventos em espaços discretos.
Bibliografia básica	CONEXÕES: matemática e suas tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020. Volumes 1 a 6. DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1 a 3; IEZZI, Gelson. et. al. <b>Matemática</b> : ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1 a 3;	
Bibliografia complementar	LIMA, Elon L. et. al. <b>A matemática do ensino médio</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. v. 2. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Educa. Disponível em: <a href="https://educa.ibge.gov.br/professores">https://educa.ibge.gov.br/professores</a> . Acesso em: 02/04/2023.	
<b>Matemática 6</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 6	Habilidades (EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais. (EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau ou 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica. (EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação for de função polinomial de 1º grau.	Bases Tecnológicas Plano cartesiano; Relações entre variáveis; Funções polinomiais do 1º grau: definição, gráfico, coeficientes; Equações e inequações do 1º grau; Funções polinomiais do 2º grau: definição e gráfico;
Bibliografia básica	CONEXÕES: matemática e suas tecnologias. São Paulo: Moderna, 2020. Volumes 1 a 6. DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1 a 3; IEZZI, Gelson. et. al. <b>Matemática</b> : ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. v. 1 a 3;	
Bibliografia complementar	LIMA, Elon L. et. al. <b>A matemática do ensino médio</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. v. 1.	

### 6.3.2 Núcleo de Formação Profissional

O núcleo de formação profissional compreende as componentes curriculares de formação do curso Técnico em Modelagem do Vestuário, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. O núcleo é

composto por componentes curriculares obrigatórias e por componentes curriculares de oferta personalizada, as quais variarão conforme a turma, o docente e o semestre em questão.

### **Componentes Curriculares Obrigatórias**

As componentes obrigatórias constituem a parte fixa do currículo, comum a todos os estudantes. Deste modo, tem-se uma formação geral para a modelagem do vestuário, garantindo, assim, competências e habilidades mínimas necessárias à formação do técnico. São elas:

- Introdução a costura – 80 h/a
- Desenho básico – 80 h/a
- Modelagem plana – 80 h/a
- Materiais e processos têxteis – 40h/a
- Empreendedorismo – 40h/a
- Modelagem tridimensional – 80 h/a
- Costura – 80 h/a
- Desenho aplicado – 80 h/a

### **Módulo 1**

<b>Componente Curricular: Introdução a Costura (80h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Conhecer os processos de manuseio da máquina de costura reta industrial e de overloque, dentro da linha de produção do vestuário.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a máquina de costura reta industrial e de overloque;</li> <li>- Saber executar o processo de passamento de fios e linhas, tipos de agulhas, pontos e classes de costuras;</li> <li>- Produzir o fechamento de peças de vestuário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos de máquinas utilizado na produção de vestuário;</li> <li>- Tipos de agulhas e aviamentos e suas aplicações;</li> <li>- Classificação de materiais para a confecção de vestuário.</li> </ul>
<p><u>Bibliografia básica:</u>            CASTIGLIONI, S. C. <b>Gestão do processo produtivo:</b> têxtil e confecção. SEBRAE/RS. 2008.            FERREIRA, F. P. <b>A indústria brasileira do vestuário:</b> histórias, reflexões e projeções. São Paulo: Brasil Têxtil, [s.d.].            GOULARTI FILHO, A.; JENOVEVA NETO, R. <b>A indústria do vestuário:</b> economia, estética e tecnologia. Florianópolis: Letras Contemporâneas. 1997.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u>            ARAÚJO, Mario de. <b>Tecnologia do vestuário.</b> Lisboa: Fundação Calouste Gulgenkian, 1996. 455p.            CARR, Harold; LATHAN, Barbara. <b>A tecnologia da indústria do vestuário.</b> Oxford: BSP Professional Books, 1988.</p>		

<b>Componente Curricular: Desenho básico (80h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>

Conhecer as ferramentas, as bases e técnicas de desenho para a representação e a expressão de ideias.	- Compreender e utilizar corretamente os conceitos de Percepção formal; - Utilizar corretamente as ferramentas, técnicas e aplicações de instrumentos de desenho; - Empregar corretamente as técnicas de representação bidimensional por meio da observação e de memória.	- Ferramentas de desenho; - Ponto, linha, plano, volume; - Textura; - Proporção; - Corpo humano; - Texturas; - Representação de movimento.
<p><u>Bibliografia básica:</u> HALLAWELL, Philip. <b>À mão livre linguagem e as técnicas do desenho</b>. São Paulo: Melhoramentos, 2006. SIMBLET, Sarah. <b>Desenho</b>. São Paulo: Ambientes e Costumes, 2011. WATSON, Lucy. <b>Oficina de desenho</b>. São Paulo: Ambientes e Costumes, 2011.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> WONG, Wucius. <b>Princípios de forma e desenho</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>		

## Módulo 2

Componente Curricular: Modelagem Plana (80 h/a = 66,67 horas)		
Competências:	Habilidades	Bases Tecnológicas
Conhecer os processos de construção da modelagem plana	- Tirar medidas do corpo humano; - Construir bases de modelagem (blusa, corpo, calça); - Saber interpretar modelos e gradação de peças.	- Introdução à modelagem; - Medidas do corpo humano e medidas tabeladas; - Construção de bases de saia, calças, blusas, mangas e vestidos; - Interpretação de modelos de peças.
<p><u>Bibliografia básica:</u> CAVALHEIRO, R. M. <b>Modelagem plana feminina</b>. Rio de Janeiro: SENAC Nacional. 2003. FISCHER, Anette. <b>A construção do vestuário</b>. Porto Alegre: Bookman, 2010. FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <b>Modelagem Plana Feminina</b>. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. <b>Modelagem Industrial Brasileira</b>. Rio de Janeiro: Ed. Guarda Roupa, 2010. GRAVE, M. F. <b>A modelagem sob a ótica da ergonomia</b>. São Paulo: Zennex Publishing. 2004 IEZZI, Gelson; MACHADO, Antônio; DOLCE, Osvaldo. <b>Geometria Plana: conceitos básicos: volume único</b>. São Paulo: Ed. Atual, 2008.</p>		

Componente Curricular: Materiais e Processos Têxteis (40 h/a = 33,33 horas)		
Competências:	Habilidades	Bases Tecnológicas
Aplicar os materiais têxteis de maneira adequada aos produtos de vestuário, por meio da identificação e classificação dos tecidos, atentando-se aos critérios socioambientais. Executar os processos têxteis de maneira eficiente, visando à otimização da produtividade e prezando pela qualidade do produto final, atentando-se aos critérios socioambientais.	- Conhecer o fluxograma produtivo da cadeia têxtil, desde a obtenção das fibras têxteis, naturais e manufaturadas, até a etapa de beneficiamento têxtil. - Identificar as características principais das fibras têxteis, naturais e manufaturadas, bem como os tipos de fios e tecidos, e suas aplicações nos produtos de vestuário. - Reconhecer os processos de beneficiamento têxtil por meio das etapas de produção utilizadas no acabamento dos materiais têxteis, visando à aplicação adequada desses materiais em produtos de vestuário.	- Fibras têxteis naturais e manufaturadas: conceito, tipos, características e aplicações. Fios: conceito, tipos, características e aplicações. - Tecidos: conceito, tipos, características e aplicações. - Beneficiamento têxtil: conceito, tipos, características e aplicações.
<p><u>Bibliografia básica:</u> CALLAN, Georgina O'hara. <b>Enciclopédia da moda: de 1840 à década de 90</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		

FRINGS, Gini Stephens. **Moda: do conceito ao consumidor**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.  
 NETO, Pedro Pita Aguiar Neto. **Fibras Têxteis**. Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI-CETIQT: IBICT: PADCT: TIB, 1996. V. 1 e 2.  
Bibliografia complementar:  
 SALEM, Vidal. **Tingimento Têxtil: fibras, conceitos e tecnologias**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

<b>Componente Curricular: Empreendedorismo (40 h/a = 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Conhecer os princípios para o desenvolvimento do empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a relevância do empreendedorismo para a ação empresarial;</li> <li>- Compreender a importância da ética nos negócios</li> <li>- Desenvolver ações renovadoras e transformadoras aplicáveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empreendedorismo: conceituação e origem do termo</li> <li>- Atitude empreendedora: características e habilidades</li> <li>- Ideia x oportunidade</li> <li>- Projeto de empreendimentos</li> </ul>
<u>Bibliografia básica:</u> BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. <b>Dominando os desafios do empreendedor</b> . São Paulo: Makron Books, 2001. DOLABELA, Fernando. <b>O segredo de Luísa</b> . 11. ed. São Paulo: Cultura, 1999. _____. <b>Oficina do empreendedor</b> . 6. ed. São Paulo: Cultura, 1999. <u>Bibliografia complementar:</u> DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. <b>Intra-empresendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004		

### Módulo 3

<b>Componente Curricular: Modelagem Tridimensional (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Modelar produtos do vestuário tendo como suporte o manequim acolchoado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as necessidades de movimento do corpo humano;</li> <li>- Entender o corpo humano em suas formas, volumes e proporções;</li> <li>- Modelar produtos básicos do vestuário utilizando o manequim acolchoado específico para este fim;</li> <li>- Transformar moldes tridimensionais em bidimensionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corpo humano: ergonomia;</li> <li>- Técnicas de modelagem tridimensional;</li> <li>- Modelagem tridimensional de corpo, saia e vestido</li> <li>- Estudos de transformação de moldes tridimensionais – bidimensionais.</li> </ul>
<u>Bibliografia básica:</u> AMADEN, Crawford Connie. <b>The Art of Fashion Draping</b> . New York: Fairchild Pubns, 1999. JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. <b>Draping for Fashion Design</b> . New Jersey: Prentice Hall, 2000. <u>Bibliografia complementar:</u> ARMSTRONG, Helen Joseph. <b>Patternmaking For Fashion Design</b> . New Jersey: Prentice-Hall, 2000.		

### Módulo 4

<b>Componente Curricular: Costura (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Costurar utilizando a tecnologia básica da indústria de confecções.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manusear adequadamente máquinas industriais de costura;</li> <li>- Manter, cuidar e limpar os equipamentos de costura;</li> <li>- Utilizar corretamente o maquinário específico para determinada finalidade de costura e acabamento;</li> <li>- Costurar em retas, curvas e fechamento de ângulos;</li> <li>- Costurar por linhas pré-determinadas pelo corte.</li> <li>- Usar corretamente o maquinário para a necessidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Máquinas de costura: práticas de uso;</li> <li>- Máquina reta: pontos básicos e específicos. Aplicações.</li> <li>- Overloque: pontos básicos e específicos. Recursos disponíveis. Aplicações.</li> <li>- Outras máquinas: pontos e</li> </ul>

	apresentada pela matéria-prima.	aplicações.
<u>Bibliografia básica:</u> CARR, Harold; LATHAN, Barbara. <b>A tecnologia da indústria do vestuário</b> . OXFORD: BSP Professional Books, 1988. BIÉGAS, S. <b>Fundamentos da Indústria do Vestuário</b> . Fundação de Ensino de Apucarana, Mantenedora do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Profissional do Norte do Paraná – Centro Moda, Apucarana, março 2004.		
<u>Bibliografia complementar:</u> ARAÚJO, M. de. <b>Tecnologia do Vestuário</b> ., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian 1996. CARR H.; LATHAN B. <b>The technology of clothing manufacture</b> . 3. ed. Oxford: Blackwell Science, 1994.		

## Módulo 5

<b>Componente Curricular: Desenho Aplicado (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Representar ideias formais para os produtos de moda	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representar o corpo humano em suas proporções;</li> <li>- Tornar bidimensional propostas para execução de produtos do vestuário;</li> <li>- Comunicar através do desenho ideias e/ou alterações dos produtos a serem executados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ferramentas de desenho;</li> <li>- Linha, forma, volume;</li> <li>- Proporção;</li> <li>- Corpo humano;</li> <li>- Texturas;</li> <li>- Representação de movimento.</li> </ul>
<u>Bibliografia básica:</u> SENAI. <b>Costureiro de máquina reta e overloque</b> . São Paulo: SENAI-SP editora, 2014; GOULARTI, Filho A.; JENOVEVA, Neto R. <b>A indústria do vestuário: economia, estética e tecnologia</b> . Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1997;		
<u>Bibliografia complementar:</u> CASTIGLIONI, S. C. <b>Gestão do processo produtivo: têxtil e confecção</b> . SEBRAE-RS, 2008.		

### **Componentes de Oferta Personalizada**

As componentes de oferta personalizada compreendem a parte flexível do currículo. Elas são ofertadas de acordo com o perfil da turma e o perfil do docente que dará a componente. Tais componentes são escolhidas pelo docente dentre um rol de componentes pré-determinadas. O estudante, porém, uma vez ofertada determinada componente curricular no módulo que ele esteja cursando, é matriculado automaticamente. As componentes de oferta personalizada disponíveis são:

- Composição de Coleção de Vestuário – 80 h/a = 66,67 horas
- Costura tempos e métodos – 40 h/a = 33,33 horas
- Desenho Técnico – 80 h/a = 66,67 horas
- Economia criativa – 40 h/a = 33,33 horas
- Elaboração e apresentação de Portfólios – 40 h/a = 33,33 horas
- Estamparia artesanal – 40 h/a = 33,33 horas
- História do Vestuário – 40 h/a = 33,33 horas
- Introdução à Estamparia – 40 h/a = 33,33 horas
- Introdução à Gestão Ambiental – 40 h/a = 33,33 horas
- Introdução ao Marketing – 40 h/a = 33,33 horas
- Ilustração – 80 h/a = 66,67 horas
- Laboratório de criatividade tridimensional – 80 h/a = 66,67 horas
- Modelagem computadorizada – 40 h/a = 33,33 horas
- Modelagem, corte e prototipagem de estudos geométricos – 40 h/a = 33,33 horas
- Modelagem infantil – 80 h/a = 66,67 horas
- Modelagem livre – 80 h/a = 66,67 horas
- Modelagem masculina – 80 h/a = 66,67 horas
- Modelagem para malharia – 80 h/a = 66,67 horas
- Oficina de produção de vestuário – 40 h/a = 33,33 horas
- Pesquisa de mercado – 40 h/a = 33,33 horas
- Planejamento de Carreira – 40 h/a = 33,33 horas
- Planejamento de Coleções - 40 h/a = 33,33 horas
- Planejamento e Controle de Qualidade na Produção – 40 h/a = 33,33 horas
- Projeto interdisciplinar aplicado à tecnologia – 80 h/a = 66,67 horas
- Projeto Integrado 1 – 40 h/a = 33,33 horas
- Projeto Integrado 2 – 40 h/a = 33,33 horas
- Projeto Integrado 3 – 40 h/a = 33,33 horas



- Tingimento Natural e Estamparia Botânica – 80 h/a = 66,67 horas
- Tópicos especiais em costura I – 80 h/a = 66,67 horas
- Tópicos especiais em costura II – 40 h/a = 33,33 horas
- Tópicos especiais em Estilismo I – 80 h/a = 66,67 horas
- Tópicos especiais em Estilismo II – 80 h/a = 66,67 horas
- Tópicos especiais em modelagem I – 80 h/a = 66,67 horas
- Tópicos especiais em modelagem II – 40 h/a = 33,33 horas
- Tópicos especiais em Vestuário I – 80 h/a = 66,67 horas
- Tópicos especiais em Vestuário II – 40 h/a = 33,33 horas
- Tratamento de Água e de Efluentes Têxteis – 40 h/a = 33,33 horas
- Vitrinismo – 80 h/a = 66,67 horas

C

<b>Componente Curricular: Composição de Coleção de Vestuário (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Ser capaz de montar uma coleção de roupas com base nas peças de vestuário disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender briefing de coleção</li> <li>- Compreender o processo de estudo do tema</li> <li>- Identificar características que unem e distinguem as peças</li> <li>- Propor mix de produtos</li> <li>- Realizar composição de coleção de produtos de vestuário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetação</li> <li>- Coleção</li> <li>- Mix de produtos</li> </ul>
<b>Bibliografia básica:</b> FRINGS, Gini Stephens. <b>Moda: do conceito ao consumidor.</b> Porto Alegre: Bookman, 2012. TREPTOW, Doris. <b>Inventando moda: Planejamento de coleção.</b> São Paulo: Empório do Livro, 2013. <b>Bibliografia complementar:</b> RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. <b>Desenvolvendo uma coleção.</b> Porto Alegre: Bookman, 2010.		

<b>Componente Curricular: Costura: tempos e métodos (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Confeccionar produtos de baixa, média e alta complexidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Treinar maquinários de fechamento (overloque, galoneira, interlock, reta)</li> <li>- Compreender fluxograma de produção e ficha de ordem de produção no ambiente confeccionista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Máquinas e equipamentos</li> <li>- Corte</li> <li>- Acabamentos</li> <li>- Maquinários especializados em acabamentos (caseadeira, botoneira, travete, etc)</li> </ul>
<b>Bibliografia básica:</b> CARR, Harold; LATHAN, Barbara. <b>A tecnologia da indústria do vestuário.</b> OXFORD: BSP Professional Books, 1988. BIÉGAS, S. <b>Fundamentos da Indústria do Vestuário.</b> Fundação de Ensino de Apucarana, Mantenedora do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Profissional do Norte do Paraná – Centro Moda, Apucarana, março 2004. <b>Bibliografia complementar:</b> ARAÚJO, M. de. <b>Tecnologia do Vestuário.</b> Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. CARR H.; LATHAN B. <b>The technology of clothing manufacture.</b> 3.ed. Oxford: Blackwell Science, 1994.		

D

<b>Componente Curricular: Desenho Técnico (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Ler e interpretar o desenho técnico do vestuário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer representações técnicas do desenho de roupa;</li> <li>- Interpretar o desenho técnico para a perfeita execução do produto;</li> <li>- Representar graficamente, dentro das normas técnicas, detalhamentos específicos de produtos do vestuário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formas básicas do desenho planejado;</li> <li>- Representação de costuras e aviamentos;</li> <li>- Representação de detalhes: franzidos, plissados etc.</li> <li>- Cotas e normas técnicas de representação.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b>            CAMARENA, Ela. <b>Desenho de moda no Coreldraw X5</b>. São Paulo: SENAC, 2011.            VELLOSO, Marta Delgado. <b>Desenho técnico de roupa feminine</b>. São Paulo: SENAC, 2008.            FRENCH, Thomas E. e VIERCK, Charles J. <b>Desenho técnico e tecnologia gráfica</b>. Rio de Janeiro: Globo, 1995.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>            SIMMONS, C. H. e MAGUIRE, D. E. <b>Desenho Técnico: problemas e soluções gerais de desenho</b>. São Paulo: Hemus, 2004.            SILVA, Arlindo <i>et. al.</i> <b>Desenho Técnico Moderno</b>. São Paulo: LTC, 2006.</p>		

E

<b>Componente curricular: Economia criativa (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Compreender a importância da economia criativa e sua possibilidade de geração de emprego e renda	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a criatividade como fator primordial para competitividade e inovação;</li> <li>- Reconhecer as indústrias criativas;</li> <li>- Compreender a importância e valorização do trabalho ético no contexto da economia criativa;</li> <li>- Estabelecer relações entre economia, cultura e tecnologia e suas implicações no mercado;</li> <li>- Reconhecer e traduzir valores simbólicos nos produtos;</li> </ul>	Economia criativa indústrias criativas Inovação e sustentabilidade Criatividade Cultura Tecnologia Trabalho ético
<p><b>Bibliografia básica:</b>            CHESBROUGH, Henry; VANHAVERBEKE, Wim; WEST, Joel. <b>Novas fronteiras em inovação aberta</b>; São Paulo: Blucher, 2017.            FAUSTINO, Paulo. <b>Indústria criativa, mídia e clusters</b>; Portugal: Formalpress, 2019.            FLORIDA, Richard. <b>A Ascensão da Classe Criativa</b>. Porto Alegre: L&amp;PM Editores, 2011.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>            HOWKINS, John. <b>Economia criativa</b>. Como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M. Books, 2012.            REIS, Ana Carla Fonseca. <b>Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável: O caleidoscópio da cultura</b>. Barueri/SP: Manole, 2007.            ROBINSON, Ken. <b>Somos todos criativos: os desafios para desenvolver uma das principais habilidades do futuro</b>; São José dos Campos, SP: Benvirá, 2019.</p>		

<b>Componente Curricular: Elaboração e apresentação de Portfólios (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Planejar, desenvolver e produzir portfólio na área do Vestuário.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar, identificar e descrever projetos e/ou produtos da área do Vestuário para fins de apresentação num portfólio;</li> <li>- Reconhecer e selecionar a forma de divulgação de um portfólio, impresso ou digital, de acordo com o público e a finalidade;</li> <li>- Ter noções de cores, tipografia e layout;</li> <li>- Elaborar layout de portfólio;</li> <li>- Reconhecer processos de impressão;</li> <li>- Publicar conteúdo em plataformas digitais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo das cores;</li> <li>- Tipografia;</li> <li>- Layout;</li> <li>- Plataformas digitais.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b>            RIBEIRO, Milton. <b>Planejamento visual gráfico</b>. São Paulo: Linha Gráfica, 2003.            HESS, Jay; PASZTOREK, Simone. <b>Design Gráfico para Moda</b>. São Paulo: Rosari, 2010.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>            FRASER, Tom; BANKS, Adam. <b>O guia completo da cor</b>. São Paulo: Senac SP, 2010.</p>		

<b>Componente Curricular: Estamparia artesanal. (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Conhecer técnicas relacionadas a estampa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dominar materiais e técnicas manuais voltados a estampa em tecido plano e de malha;</li> <li>- Criar e desenvolver rapport;</li> <li>- Aprender noções básicas de aplicações de técnicas de estamparia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos de tintas específicas para estamparia;</li> <li>- Tipos de aplicações e ferramentas específicas;</li> <li>- Desenvolvimento da criatividade nos processos;</li> </ul>

H

<b>Componente Curricular: História do Vestuário (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Compreender a História e a evolução do vestuário através dos tempos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar textos históricos. E extrair e interpretar informações das diversas fontes documentais.</li> <li>- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel do vestuário e nos diferentes contextos envolvidos na sua evolução e produção.</li> <li>- Analisar imagens de releituras que trazem a história como citacionismo de época transferindo elementos de estilo para a moda contemporânea.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A história do vestuário, indumentária e moda</li> <li>- Antiguidade Clássica, Período Medieval, Renascimento, Barroco, Rococó, Romantismo.</li> <li>- História do Vestuário no Brasil: Arte, Moda e Cultura na formação cultural.</li> <li>- Brasil: do período colônia ao atual: a produção de moda no país: criadores e indústria.</li> </ul>
<p><u>Bibliografia básica:</u>            BRAGA, João. <b>História da moda:</b> uma narrativa. São Paulo, Anhembi Morumbi, 2006.            KOLHER, Carl. <b>História do Vestuário.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2000.            LAVER, J. <b>A roupa e a moda:</b> Uma história concisa. São Paulo. Companhia das Letras, 2003.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u>            NERY, M.L. <b>Evolução da indumentária, subsídios para criação de figurinos.</b> A. SENAC, 2003.            NOVAIS, Fernando A. (org.). <b>História da Vida Privada no Brasil.</b> São Paulo : Cia das Letras, 1998.            PRADO, L.A.DO. <b>História da moda no Brasil:</b> Das influências às autorreferências. 2. Ed. Barueri, SP: DISAI, 2011.            RAINHO, Maria do Carmo Teixeira. <b>A cidade e a moda:</b> Novas pretensões, novas distinções. Rio de Janeiro, século XIX. Brasília: Universidade de Brasília, 2002</p>		

I

<b>Componente Curricular: Introdução à Estamparia (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Compreender estamparia na área do Vestuário.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer tipos de processos produtivos na área de estamparia;</li> <li>- Diferenciar tipos de estampa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Design de Superfície</li> <li>- Design Têxtil</li> <li>- Estamparia</li> </ul>
<p><u>Bibliografia básica:</u>            RUBIM, Renata. <b>Desenhando a superfície.</b> São Paulo: Rosari, 2004.            EDWARDS, Clive. <b>Como compreender Design Têxtil:</b> guia para entender estampas e padronagens. São Paulo: Senac SP, 2012.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u>            FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. <b>Design de superfície.</b> São Paulo: Edgard Blucher, 2012.</p>		

<b>Componente Curricular: Introdução à Gestão Ambiental (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>

Reconhecer a importância do respeito ao meio ambiente em atividades ligadas a moda	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os conceitos de meio ambiente;</li> <li>- Compreender o impacto ambiental da indústria da moda;</li> <li>- Compreender o impacto humano da indústria da moda</li> <li>- Compreender o conceito de desenvolvimento sustentável;</li> <li>- Compreender o conceito de desenvolvimento sustentável aplicado a moda;</li> <li>- Identificar as várias formas de poluição dos resíduos têxteis;</li> <li>- Reconhecer boas práticas ambientais na modelagem do vestuário.</li> </ul>	Meio ambiente e moda Desenvolvimento Sustentável Moda sustentável Descarte de resíduos têxteis
<p><u>Bibliografia básica:</u>            BARBIERI, José C. <b>Gestão ambiental empresarial: conceitos, práticas e instrumentos.</b> São Paulo: Saraiva, 4ª edição, 2016.            BERLIM, Lilian. <b>Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária.</b> São Paulo: Estação das cores e letras: 2012            CARVALHAL, André. <b>Moda com propósito.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2016.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u>            GWILT, Alison. <b>Moda sustentável: Um guia prático.</b> São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2015.            SALCEDO, Elena. <b>Moda ética para um futuro sustentável.</b> São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2014.</p>		

<b>Componente Curricular: Introdução ao Marketing (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Identificar e analisar o composto mercadológico de um bem ou serviço na área da moda	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os conceitos de marketing e suas estruturas mercadológicas;</li> <li>- Identificar fatores que influenciam o comportamento de compra;</li> <li>- Identificar processos de gestão do ciclo de vida do produto e relacionar com as estratégias de marketing;</li> <li>- Comparar e analisar os diversos tipos de mercado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Composto de Marketing;</li> <li>- Ferramentas de marketing;</li> <li>- Comportamento de compra do consumidor;</li> <li>- Mercados e estratégias de mercado;</li> <li>- Segmentação de mercados;</li> </ul>
<p><u>Bibliografia básica:</u>            KOTLER, P. <b>Administração de marketing.</b> 14 ed. São Paulo: Pearson, 2012.            COBRA, Marcos. <b>Marketing e moda.</b> São Paulo: Senac SP, 2007.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u>            KALIL, Gloria (Org.). <b>Fashion Marketing: relação da moda com o mercado.</b> São Paulo: Senac SP, 2010.</p>		

<b>Componente Curricular: Ilustração (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Utilizar o desenho para composições estéticas/visuais diversas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar composições bidimensionais;</li> <li>- Desenvolver representações bidimensionais inovadoras e autorais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação e redução de formas;</li> <li>- Aplicação de texturas e cores;</li> <li>- Distribuição de elementos no espaço bidimensional.</li> </ul>
<p><u>Bibliografia básica:</u>            CRUSH, Lawrence Zeegen. <b>Fundamentos de ilustração.</b> Porto Alegre: Bookman, 2010,            BIRCH, Helen. <b>Desenhar: truques, técnicas e recursos para a inspiração visual.</b> São Paulo: GG BR, 2015.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u>            CAPLIN, Steven. <b>O essencial da ilustração.</b> São Paulo: SENAC SP, 2012.</p>		

L

<b>Componente Curricular: Laboratório de criatividade tridimensional (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>

Criar protótipos voltados a moda a partir de experimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar peças de vestuário e acessórios;</li> <li>- Desenvolver experimentos a partir das características físicas e estéticas dos materiais propostos;</li> <li>- Propor inovação de estética e materiais dentro do nicho da moda de vestuário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas de criatividades com exercícios criativos;</li> <li>- Estudos de estética corporal e suas características;</li> <li>- Experimentação de materiais voltados ao vestuário;</li> <li>- Construção de produtos gerados nos exercícios práticos.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b>  OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 1977;  DE CARLI, Ana Mery Sehbe. BERNADET, Lenita S. Venzon. <b>Moda, sustentabilidade e emergências</b>. Caxias do Sul- RS: EDUCS, 2012;  STEELE, Valerie. <b>Fashion Theory</b>: a revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004. v. 3.  <b>Bibliografia complementar:</b>  JOFFILY, Ruth. ANDRADE, Maria de. <b>Produção de moda</b>. Rio de Janeiro, SENAC Nacional, 2011.</p>		

M

<b>Componente Curricular: Modelagem computadorizada (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Planejar moldes de produtos através de software e/ou aplicativo específico	- Planejar moldes de roupas femininas, masculinas e infantis através de software e/ou aplicativo específico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interface do programa;</li> <li>- Planejamento de molde através de softwares e/ou aplicativos específicos</li> <li>- Risco e corte</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b>  FULCO, Paulo, SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <b>Modelagem plana feminina</b>. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003.  BESANT, C. B. CAD/CAM: <b>Projeto e fabricação com auxílio de computador</b>. 2. ed. Rio de Janeiro, 1986.  <b>Bibliografia complementar:</b>  CRAWFORD, A. C. <b>The art of fashion draping</b>. New York: Second Edition, Fairchild Publications, 1998.</p>		

<b>Componente Curricular: Modelagem, corte e prototipagem de estudos geométricos. (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Criar processos de modelagem com base na geometria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar formas geométricas;</li> <li>- Desenvolver modelagens a partir da tabela de medidas;</li> <li>- Projetar modelagens sob a óptica da geometria;</li> <li>- Saber executar o fechamento da peça desenvolvida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Máquinas de costura reta, overloque e galoneira;</li> <li>- Ferramentas específicas para modelagem;</li> <li>- Classificação e aplicação de aviamentos;</li> <li>- Técnicas manuais de coordenação motora fina.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b>  GRAVE, Maria de Fátima. <b>Modelagem tridimensional ergonômica</b>. São Paulo: Escrituras editora, 2010;  GAGO, José Maria Paz. <b>Moda e sedução</b>. São Paulo: Estação das letras e cores, 2016;  GUERRA, Cris. <b>Moda intuitiva</b>. São Paulo: Planeta, 2016;  <b>Bibliografia complementar:</b>  SANTOS, Cleane A. dos Santos.; NACARATO, Adair Mendes. <b>Aprendizagem em geometria na educação básica</b>: a fotografia e a escrita na sala de aula. Rio de Janeiro: Autêntica, 2017;  NAKAMICHI, Tomoko. <b>Pattern Magic 2</b>. Rio de Janeiro, 2011.</p>		

<b>Componente Curricular: Modelagem infantil (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Conhecer os processos de construção da modelagem plana	- Modelar peças básicas infantis.	- Modelagem infantil: medidas e gradação - Corpo, saia, vestido e calça.
<p><u>Bibliografia básica:</u> HEINRICH, D. P. <b>Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial</b>. Novo Hamburgo: Feevale. 2005 PESSOA, M. <b>Modelagem plana masculina</b>. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2007. ROSA, S. <b>Alfaiataria plana masculina</b>. Brasília: SENAC DF. 2008.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> ROLLIM, C. <b>Noções básicas para modelagem industrial</b>: introdução à tecnologia têxtil e de modelagem. Rio de Janeiro: Edição do Autor. 2009 SABRÁ, Flávio (Org.). <b>Modelagem</b>: tecnologia em produção de vestuário. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores.</p>		

<b>Componente Curricular: Modelagem Livre (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Ter noções de modelagem a partir da ergonomia do corpo humano	- Modelar peças básicas masculina e infantil.	- Modelagem com tabela de medidas; - Noção de ergonomia do corpo humano e vestibilidade; - Gradação, corte e prototipagem.
<p><u>Bibliografia básica:</u> ROSA, S. <b>Alfaiataria</b>: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2008. PESSOA, M. <b>Modelagem plana masculina</b>. Rio de Janeiro: SENAC nacional, 2007.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> SABRÁ, F. <b>Modelagem</b>: tecnologia em produção de vestuário. Barueri-SP Estação das letras e cores, 2010.</p>		

<b>Componente Curricular: Modelagem masculina (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Conhecer os processos de construção da modelagem plana	- Modelar peças básicas masculinas;	- Modelagem masculina: medidas - Calças e camisas entre outras peças.
<p><u>Bibliografia básica:</u> HEINRICH, D. P. <b>Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial</b>. Novo Hamburgo: Feevale. 2005 PESSOA, M. <b>Modelagem plana masculina</b>. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2007. ROSA, S. <b>Alfaiataria plana masculina</b>. Brasília: SENAC DF. 2008.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> ROLLIM, C. <b>Noções básicas para modelagem industrial</b>: introdução à tecnologia têxtil e de modelagem. Rio de Janeiro: Edição do Autor. 2009 SABRÁ, Flávio (Org.). <b>Modelagem</b>: tecnologia em produção de vestuário. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores. 2010.</p>		

<b>Componente Curricular: Modelagem para malharia (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Conhecer os processos de construção de modelagem plana voltada à malharia	- Modelar bases; - Construir modelos para a malha;	- Modelagem para malhar e gradação - Corpo, saia, vestido
<p><u>Bibliografia básica:</u> HEINRICH, D.P. <b>Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial</b>. Novo Hamburgo: Feevale, 2005 ROLIM, D. <b>Noções básicas para modelagem industrial</b>: introdução à tecnologia têxtil e de modelagem. Rio de Janeiro: Edição do Autor: 2009</p>		

Bibliografia complementar:  
 SABRÁ, Flávio (Org.). **Modelagem**: tecnologia em produção do vestuário. Barueri, SP: Estação das letras e cores, 2010.

O

<b>Componente Curricular: Oficina de produção de vestuário (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Aplicar os processos industriais de construção do produto do vestuário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprir as etapas específicas para a construção do produto respeitando os processos, tempos e métodos necessários.</li> <li>- Estudos e experimentações das etapas de produção do vestuário (desde a modelagem até o acabamento final).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo de fluxograma;</li> <li>- Modelagem;</li> <li>- Encaixe, risco e corte;</li> <li>- Montagem de produto e cronometragem;</li> <li>- Definição de preenchimento de fichas técnicas;</li> <li>- Passadoria;</li> <li>- Acabamento, etiquetagem e estoque.</li> </ul>
<p><u>Bibliografia básica:</u>            ABRANCHES, Gerson; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. <b>Manual da gerência eficaz de confecção</b>. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1990.            CARR, Harold; LATHAN, Barbara. <b>A tecnologia da indústria do vestuário</b>. Oxford: BSP Professional Books, 1988</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u>            ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. <b>Moulage, modelagem e desenho</b>: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p>		

P

<b>Componente Curricular: Pesquisa de mercado (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Ser capaz de realizar pesquisa de mercado para negócios da área do vestuário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar a elaboração de projetos de pesquisa de marketing;</li> <li>- Montar pesquisa de mercado de forma básica;</li> <li>- Realizar pesquisa de mercado de forma básica;</li> <li>- Analisar pesquisa de mercado de forma básica;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa de mercado</li> <li>- Técnicas de pesquisa de mercado</li> <li>- Ferramentas de pesquisa de mercado</li> </ul>
<p><u>Bibliografia básica:</u>            KOTLER, P.; KELLER, K. <b>Administração de marketing</b>: a bíblia do marketing. 12. Ed. Pearson Prentice Hall, 2006.            MALHOTRA, Naresh K. <b>Pesquisa de marketing</b>: uma orientação aplicada. 4 ed. São Paulo: Bookman, 2006            MCDANIEL, Carl D. e GATES, Roger. <b>Pesquisa de marketing</b>. São Paulo: Thomson, 2003.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u>            TRUJILLO, Víctor. <b>Pesquisa de mercado qualitativa e quantitativa</b>. São Paulo: Scortecci, 2001.</p>		

<b>Componente Curricular: Planejamento de Carreira (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Ser capaz de elaborar projeto de carreira individual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o autoconhecimento e desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos;</li> <li>- Auxiliar na identificação e escolha de uma área profissional compatível com suas aspirações, valores, personalidade, habilidades e interesses conjugados à realidade do mercado de trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autoconhecimento</li> <li>- Mercado de trabalho na área da moda</li> <li>- Carreira</li> </ul>

	- Planejar e preparar estratégias para inserção no mercado de trabalho	
<p><b>Bibliografia básica:</b> BALASSIANO, M. e COSTA, I. S. A. <b>Gestão de carreiras:</b> dilemas e perspectivas, São Paulo: Atlas, 2006. DUTRA, J. S. <b>Administração de carreiras</b> – uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> NAJJAR, Eduardo Rienzo e PREDEBON, José. <b>Urgente:</b> O que você precisa saber sobre sua carreira, São Paulo, Negócio, 2006.</p>		

<b>Componente Curricular: Planejamento de Coleções (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Desenvolver projetos de moda em diversos segmentos de mercado conforme os calendários da cadeia produtiva têxtil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar a teoria e a prática no desenvolvimento da moda</li> <li>- Conhecer grandes criadores</li> <li>- Elaborar perfil do consumidor e cronogramas</li> <li>- Analisar Ecodesign, vocações regionais e gestão do design</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teoria e Prática no Desenvolvimento de moda.</li> <li>- Grandes criadores como referencial criativo. Perfil do Consumidor. Cronogramas,</li> <li>- Reuniões de planejamento e calendário de vendas.</li> <li>- Conceitos fundamentais sobre criação de coleção:</li> <li>- Eco design e Vocações Regionais.</li> <li>- Perfil do consumidor.</li> <li>- Gestão do design.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b> JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion Design:</b> manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. PIRES, Dorotéia (org.). <b>Design de Moda:</b> olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008. TREPTOW, Doris. <b>Inventando Moda:</b> planejamento de coleção. Brusque: D.Treptow, 2003.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> UDALE, Jenny. <b>Tecidos e Moda.</b> Porto Alegre: Bookman, 2009 SEIVEWRIGHT, Simon. <b>Fundamentos do Design de Moda:</b> pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009</p>		

<b>Componente Curricular: Planejamento e Controle de Qualidade na Produção (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Compreender o fluxograma de produção dentro do ambiente confeccionista.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Risco e encaixe manual de moldes</li> <li>- Tempos e métodos para otimizar custo de produção</li> <li>- Supervisionar o produto quanto sua matéria-prima específica, acabamentos e processos de beneficiamento numa peça de vestuário.</li> <li>- Utilização de metodologia para encaixe risco e corte na produção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fluxogramas de Produção</li> <li>- Processos de cronometrar produção</li> <li>- Enfesto</li> <li>- Corte</li> <li>- Qualidade de Produto</li> <li>- PCP</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b> LISBOA, Edson Machado. <b>Controle da qualidade na indústria de confecção.</b> Rio de Janeiro. SENAI/DN, 1987. SABRA, Flávio (Org.). <b>Modelagem:</b> tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. CARR, Harold; LATHAN, Barbara. <b>A tecnologia da indústria do vestuário.</b> OXFORD: BSP Professional Books, 1988.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> BIÉGAS, S. <b>Fundamentos da Indústria do Vestuário.</b> Fundação de Ensino de Apucarana, Mantenedora do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Profissional do Norte do Paraná – Centro Moda, Apucarana, março 2004. ARAÚJO, M. de. <b>Tecnologia do Vestuário.</b> Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.</p>		



<b>Componente Curricular: Projeto integrador 1 (40 h/a – 33,33 horas)</b>
A componente curricular foi planejada para contemplar a execução de projetos interdisciplinares. Para garantir a integração, deverá ser conduzida obrigatoriamente por, no mínimo, dois professores. Docentes responsáveis por ministrar a componente irão elaborar ao início do semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.
<b>Componente Curricular: Projeto integrador 2 (40 h/a – 33,33 horas)</b>
A componente curricular foi planejada para contemplar a execução de projetos interdisciplinares. Para garantir a integração, deverá ser conduzida obrigatoriamente por, no mínimo, dois professores. Docentes responsáveis por ministrar a componente irão elaborar ao início do semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.
<b>Componente Curricular: Projeto integrador 3 (40 h/a – 33,33 horas)</b>
A componente curricular foi planejada para contemplar a execução de projetos interdisciplinares. Para garantir a integração, deverá ser conduzida obrigatoriamente por, no mínimo, dois professores. Docentes responsáveis por ministrar a componente irão elaborar ao início do semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.

<b>Componente Curricular: Projeto Interdisciplinar aplicado a Tecnologia (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
Obs.: Esta componente exige pré-requisito da componente de Planejamento de coleções		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Criar um Book de produtos e acessórios de moda a partir da coleção desenvolvida na componente de planejamento de coleções.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar projetos e sues interdisciplinaridades</li> <li>- Realizar pesquisas de moda</li> <li>- Analisar calendários de moda</li> <li>- Pesquisar tendências de mercado</li> <li>- Analisar caderno de tendências</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos para elaboração de projetos e a Interdisciplinaridade na prática de projetos.</li> <li>- Pesquisa de Moda.</li> <li>- Calendário de Moda.</li> <li>- Pesquisa prospectiva de tendência. - Mercado.</li> <li>- Caderno de tendências.</li> </ul>
<u>Bibliografia básica:</u> JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion Design</b> : manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. PIRES, Dorotéia (org.). <b>Design de Moda</b> : olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008. TREPTOW, Doris. <b>Inventando Moda</b> : Planejamento de Coleção. Brusque: D. Treptow, 2003. <u>Bibliografia complementar:</u> 2009. RIEZU, Marta Dominguez. <b>Coolhunters</b> : caçadores de tendências na moda. São Paulo: Senac, 2011. Ferramenta digital : Audaces Idea		

T

<b>Componente Curricular: Tingimento Natural e Estamparia Botânica (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
Obs.: Esta componente exige pré-requisito da componente de materiais e processos têxteis		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Aplicar os materiais tintórios de maneira adequada aos produtos têxteis e de vestuário, por meio da identificação e classificação dos corantes naturais, atentando-se aos critérios socioambientais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os materiais tintórios naturais disponíveis na fauna e flora brasileira.</li> <li>- Conhecer as características químicas dos corantes naturais.</li> <li>- Reconhecer os processos de beneficiamento têxtil por meio das técnicas de tingimento natural e estamparia botânica.</li> <li>- Executar os processos têxteis de tingimento e estamparia de maneira eficiente, visando à otimização da produtividade e prezando pela qualidade do produto final, atentando-se aos critérios socioambientais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corantes naturais: conceito, tipos, características e aplicações.</li> <li>- Pigmentos: conceito, tipos, características e aplicações.</li> <li>- Mordentes: conceito, tipos, características e aplicações.</li> <li>- Solidez em materiais têxteis: conceito, tipos, características e aplicações.</li> </ul>
<u>Bibliografia básica:</u> FERREIRA, Eber Lopes. <b>Corantes naturais da flora brasileira</b> : guia prático de tingimento com plantas. Curitiba:		

Optagraf, 1998.  
 FERREIRA, Eber Lopes. **Tingimento vegetal: teoria e prática sobre tingimento com corantes naturais**. São Paulo: CPI SP, 2005.  
 VANKAR, Padma Shree. **Natural Dyes for Textiles: sources, chemistry and Applications**. Elsevier, 2017.  
Bibliografia complementar:  
 VANKAR, Padma Shree; SHUKLA, Dhara. **News Trends in Natural Dyes for Textiles**. Elsevier, 2019.

<p><b>Componente Curricular: Tópicos especiais em modelagem I (80 h/a – 66,67 horas)</b></p> <p>A componente curricular foi planejada para contemplar assuntos que não estarão sendo abordados em outras disciplinas optativas já planejadas. O professor responsável por ministrar a componente, irá elaborar a cada início de semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.</p>
<p><b>Componente Curricular: Tópicos especiais em modelagem II (40 h/a – 33,33 horas)</b></p> <p>A componente curricular foi planejada para contemplar assuntos que não estarão sendo abordados em outras disciplinas optativas já planejadas. O professor responsável por ministrar a componente, irá elaborar a cada início de semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.</p>
<p><b>Componente Curricular: Tópicos especiais em Costura I (80 h/a = 66,67 horas)</b></p> <p>A componente curricular foi planejada para contemplar assuntos que não estarão sendo abordados em outras disciplinas optativas já planejadas. O professor responsável por ministrar a componente, irá elaborar a cada início de semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.</p>
<p><b>Componente Curricular: Tópicos especiais em Costura II (40 h/a – 33,33 horas)</b></p> <p>A componente curricular foi planejada para contemplar assuntos que não estarão sendo abordados em outras disciplinas optativas já planejadas. O professor responsável por ministrar a componente, irá elaborar a cada início de semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.</p>
<p><b>Componente Curricular: Tópicos especiais em Estilismo I (80 h/a = 66,67 horas)</b></p> <p>A componente curricular foi planejada para contemplar assuntos que não estarão sendo abordados em outras disciplinas optativas já planejadas. O professor responsável por ministrar a componente, irá elaborar a cada início de semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.</p>
<p><b>Componente Curricular: Tópicos especiais em Estilismo II (40 h/a – 33,33 horas)</b></p> <p>A componente curricular foi planejada para contemplar assuntos que não estarão sendo abordados em outras disciplinas optativas já planejadas. O professor responsável por ministrar a componente, irá elaborar a cada início de semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.</p>
<p><b>Componente Curricular: Tópicos especiais em Vestuário I (80 h/a = 66,67 horas)</b></p> <p>A componente curricular foi planejada para contemplar assuntos que não estarão sendo abordados em outras disciplinas optativas já planejadas. O professor responsável por ministrar a componente, irá elaborar a cada início de semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.</p>
<p><b>Componente Curricular: Tópicos especiais em Vestuário II (40 h/a – 33,33 horas)</b></p> <p>A componente curricular foi planejada para contemplar assuntos que não estarão sendo abordados em outras disciplinas optativas já planejadas. O professor responsável por ministrar a componente, irá elaborar a cada início de semestre, as Competências, Habilidades, Bases tecnológicas, bem como elencar as bibliografias básicas e complementares.</p>

<b>Componente Curricular: Tratamento de Água e de Efluentes Têxteis (40 h/a – 33,33 horas)</b>		
<b>Obs.: Esta componente exige pré-requisito da componente de materiais e processos têxteis</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Executar as etapas de tratamento de água e de efluentes na indústria têxtil de maneira eficiente aos processos têxteis, visando à otimização da produtividade e prezando pela qualidade do tratamento final, atentando-se aos critérios socioambientais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o fluxograma das etapas de tratamento de água e de efluentes adequados à indústria têxtil.</li> <li>- Identificar as características da água utilizada nos processos têxteis, bem como as características dos efluentes descartados.</li> <li>- Reconhecer os tipos de tratamentos adequados de água e de efluentes para a indústria têxtil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratamento de água na indústria têxtil: conceito, tipos, características e aplicações.</li> <li>- Tratamento de efluentes na indústria têxtil: conceito, tipos, características e aplicações.</li> </ul>
<p><u>Bibliografia básica:</u>  FILHO, Sidney Seckler Ferreira. <b>Tratamento de água:</b> concepção, projeto e operação de estações de tratamento. São Paulo: Elsevier, 2017.  CAVALCANTI, José Eduardo W. de A. <b>Manual de tratamento de efluentes industriais.</b> 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2017.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u>  TCHOBANOGLIOUS, George et al. <b>Tratamento de efluentes e recuperação de recursos.</b> 5. ed. São Paulo: AMGH, 2015.</p>		

V

<b>Componente Curricular: Vitrinismo (80 h/a = 66,67 horas)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Reconhecer a importância das vitrines para as atividades ligadas ao vestuário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os princípios para representação do conceito e imagem das vitrines.</li> <li>- Identificar a cor e a composição na representação das ideias.</li> <li>- Compreender o processo de montagem de vitrines</li> <li>- Compreender aspectos legais sobre vitrines</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vitrine</li> <li>- Imagem</li> <li>- Cor</li> </ul>
<p><u>Bibliografia básica:</u>  GROSE, Virginia. <b>Merchandising de moda.</b> São Paulo: GG Brasil, 2013  HERVE, Dominique; SACKRIDER, Françoise; GUIDE, Gwenola. <b>Entre vitrinas:</b> distribuição e visual merchandising na moda. São Paulo: Senac SP, 2009.  LOURENÇO, Fátima. <b>Vitrina:</b> veículo de comunicação e venda. São Paulo: Senac SP, 2011.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u>  MORGAM, Tony. <b>Visual merchandising:</b> Vitrines e interiores. São Paulo: GG Brasil, 2011</p>		

### 6.3.3 Núcleo Politécnico

O núcleo politécnico compreende as componentes curriculares que integram os núcleos básico e profissional. Por definição, tais componentes desenvolvem habilidades e competências que perpassem por ambas as áreas. Em cada módulo há uma componente curricular do núcleo politécnico.

#### Módulo 1

##### Ambientação à EAD e ao IFB

Partindo do princípio de que nem todos os estudantes têm experiência prévia com EAD, especialmente alunos da EJA, os quais tem, em sua maioria, uma idade avançada e, conseqüentemente, uma dificuldade maior

no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, pensamos que é necessária uma componente para ambientar o aluno na EAD.

Esta componente, portanto, visa capacitar o estudante para usar os recursos do Moodle (NEAD), tanto no celular, quanto no computador, e para como se organizar nos estudos com a EAD. Além disso, a componente visa propiciar ao estudante um conhecimento do funcionamento do IFB, dos editais, dos núcleos, do organograma e do regulamento discente e dos cursos técnicos.

<b>Componente Curricular: Ambientação à Educação a distância e ao IFB (20h/a presencial e 20h/a EAD = 40 h/a = 33,33 h)</b>		
<b>Competências:</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
Capacitar o aluno para utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle  Ambientar o aluno no IFB	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a utilizar o ambiente de aprendizagem virtual;</li> <li>- Planejar os estudos na educação a distância;</li> <li>- Usar Ferramentas de Comunicação: e-mail, mensagens, chat e fórum;</li> <li>- Usar Recursos para leituras e atividades: tarefa, grupos, wiki e questionário;</li> <li>- Conhecer o funcionamento do IFB.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos fundamentais da Educação a Distância;</li> <li>- Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem;</li> <li>- Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle;</li> <li>- Estratégias de aprendizagem a distância.</li> <li>- Orientações para o estudo na modalidade à distância;</li> <li>- Funcionamento do IFB: organograma, núcleos, principais editais voltados para o segmento estudantil;</li> <li>- Regulamento discente;</li> </ul>
<p><u>Bibliografia básica:</u>            INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). Conselho Superior. <b>Resolução nº 001/2017- CS/IFB</b>. Aprova estrutura organizacional do IFB e dá outras providências. Brasília: Conselho Superior, 2017. Disponível em <a href="http://www.ifb.edu.br/attachments/article/13211/Resolu%C3%A7%C3%A3o_01_Organograma%20IFB.pdf">http://www.ifb.edu.br/attachments/article/13211/Resolu%C3%A7%C3%A3o_01_Organograma%20IFB.pdf</a>. Acesso em: 14 out. 2024.            LEMOS II, D. L. <b>Ambiente virtual de ensino e aprendizagem</b>. Florianópolis: IFSC, 2016.            MESQUITA, D.; PIVA JR., D.; GARA, E.M. <b>Ambiente virtual de aprendizagem</b>: conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino à distância. São Paulo: Érica, 2014. 168 p.            MOODLE.ORG. Disponível em: &lt;<a href="https://moodle.org/?lang=pt_br">https://moodle.org/?lang=pt_br</a>&gt;. Acesso em: 26 out 2018.  <u>Bibliografia complementar:</u>            FILATRO, Andrea. <b>Design instrucional na prática</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.</p>		

## **Módulo 2**

### **Sociologia do Trabalho**

Seguindo a BNCC “A BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – integrada por Filosofia e Sociologia – propõe a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Médio, sempre orientada para uma formação ética. Tal compromisso educativo tem como base as ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha, ou seja, a compreensão e o reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e a interculturalidade, e o combate aos preconceitos de qualquer natureza” (p.561). Com efeito, as ciências humanas (em especial a Sociologia e Filosofia) assumem o esforço de inventariar, descrever, analisar e narrar fatos, eventos, estruturas, instituições e sistemas simbólicos no interior do que se convoca como objeto de estudo científico: os fenômenos sociais.

O curso de Sociologia do trabalho em diálogo com a Produção de Moda Têxtil visa discutir o papel do trabalho na sociedade capitalista e suas transformações atuais, procurando analisar as mudanças tecnológicas e

organizacionais no processo de trabalho e suas implicações na constituição de identidades sociais, atores coletivos, movimentos sociais e políticos. Para que os temas norteadores da disciplina são os seguintes: trabalho como categoria estruturante na sociedade capitalista; da acumulação fordista à acumulação flexível; a reordenação produtiva global: as redes empresariais e a desterritorialização da produção; flexibilização, fragmentação e heterogeneidade no trabalho; cidadania e direitos do trabalho; o novo mundo do trabalho para além da fábrica: informalidade e economia solidária; trabalho e subjetividade: a construção social de um novo trabalhador na contemporaneidade.

Sociologia do Trabalho	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p><b>33,33 horas-relógio</b> <b>40 horas-aula</b> <b>Módulo 2</b></p>	<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p> <p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.</p>	<p>Aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, compreendendo a formação da sociologia como ciência no século XIX.</p> <p>Teóricos fundadores do campo da sociologia do trabalho. Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.</p> <p>Sociologia do mundo do trabalho em diálogo com a produção em moda têxtil.</p> <p>O trabalho como categoria estruturante na sociedade capitalista.</p> <p>Gerência científica e taylorismo.</p> <p>Fordismo e compromisso fordista.</p> <p>Toyotismo e empresa flexível.</p> <p>A reordenação produtiva global: as redes empresariais e a desterritorialização da produção.</p> <p>Flexibilização, informalidade e precarização das relações de trabalho.</p> <p>Os sindicatos diante das transformações do mundo do trabalho.</p> <p>O novo mundo do trabalho: para além da fábrica (Produção de Moda Têxtil).</p>
Bibliografia básica	SILVA, Afrânio et al. <b>Sociologia em movimento</b> . São Paulo: Moderna, 2013.	
Bibliografia complementar	<p>ANTUNES, Ricardo. <b>Adeus ao trabalho?</b> Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Editora Cortez, Unicamp, 2006.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. <b>Os sentidos do trabalho</b>: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. <b>A Felicidade paradoxal</b>: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>MARK, Karl. Trabalho assalariado e capital. In: <b>Textos</b>. São Paulo: Edições Sociais/Alfa-Omega, 1977. 3 v.</p>	

## Módulos 3 e 4

### Informática

A Informática é a área do conhecimento que se dedica a estudar e compreender as formas de armazenamento, processamento, coleta e transmissão da informação em meios digitais. O termo informática deriva da palavra alemã *informatika*, e foi cunhado pelo alemão Karl Steinbuch, em 1956. O significado desta expressão é algo próximo de “processamento da informação”.

As atividades relacionadas ao gerenciamento da informação geraram um novo conceito, as TIC's: Tecnologias de Informação e Comunicação. Atualmente, o ensino de informática na educação básica vem sendo gradativamente ampliado para promover a inclusão digital e o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam que o educando tenha domínio e senso crítico no uso das TIC's. Ademais, o próprio uso das TIC's muda a nossa forma de ser e de interagir com outros seres humanos. Como afirma Fróes (1996):

Os recursos atuais da tecnologia, os novos meios digitais: a multimídia, a Internet, a telemática, trazem novas formas de ler, de escrever e, portanto, de pensar e agir. O simples uso de um editor de textos mostra como alguém pode registrar seu pensamento de forma distinta daquela do texto manuscrito ou mesmo datilografado, provocando no indivíduo uma forma diferente de ler e interpretar o que escreve, forma esta que se associa, ora como causa, ora como consequência, a um pensar diferente.

Deste modo, cabe ao ensino da informática a inserção do indivíduo na cultura das TIC's e no desenvolvimento do pensamento computacional, de modo a torná-lo autônomo no uso e no desenvolvimento de ferramentas da informática.

### **Competências da Computação para o Ensino Médio BNCC**

1. Compreender as possibilidades e os limites da Computação para resolver problemas, tanto em termos de viabilidade quanto de eficiência, propondo e analisando soluções computacionais para diversos domínios do conhecimento, considerando diferentes aspectos.
2. Analisar criticamente artefatos computacionais, sendo capaz de identificar as vulnerabilidades dos ambientes e das soluções computacionais buscando garantir a integridade, privacidade, sigilo e segurança das informações.
3. Analisar situações do mundo contemporâneo, selecionando técnicas computacionais apropriadas para a solução de problemas.
4. Construir conhecimento usando técnicas e tecnologias computacionais, produzindo conteúdos e artefatos de forma criativa, com respeito às questões éticas e legais, que proporcionem experiências para si e os demais.
5. Desenvolver projetos para investigar desafios do mundo contemporâneo, construir soluções e tomar decisões éticas, democráticas e socialmente responsáveis, articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprias da Computação preferencialmente de maneira colaborativa.
6. Expressar e partilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes plataformas, ferramentas, linguagens e tecnologias da Computação de forma fluente, criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, identificando e reconhecendo seus direitos e deveres, recorrendo aos conhecimentos da Computação e suas tecnologias frente às questões de diferentes naturezas.

<b>Informática 1</b> <b>33,33 horas-relógio</b> <b>40 horas-aula</b> <b>Módulo 3</b>	<b>Habilidades</b> (EM13CO20) Criar conteúdos, disponibilizando-os em ambientes virtuais para publicação e compartilhamento, avaliando a confiabilidade e as consequências da disseminação dessas informações. (1° e 2° disciplinas) (EM13CO22) Produzir e publicar conteúdo como textos, imagens, áudios, vídeos e suas associações, bem como ferramentas para sua integração, organização e apresentação, utilizando diferentes mídias digitais. (1° e 2° disciplinas) (EF69CO10) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet. (1° disciplina) (EF69CO11) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito. (1° disciplina) (EF09CO04) Compreender o funcionamento de malwares e outros ataques cibernéticos. (1° disciplina) (EF05CO05) Identificar os componentes principais de um computador (dispositivos de entrada/saída, processadores e armazenamento). (1° disciplina) (EF05CO08) Acessar as informações na Internet de forma crítica para distinguir os conteúdos confiáveis de não confiáveis. (1° disciplina) (EF04CO06) Usar diferentes ferramentas computacionais para criação de conteúdo (textos, apresentações, vídeos etc.). (1° e 2° disciplinas) (EF03CO07) Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações. (1° disciplina) (EF03CO09) Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital. (1° disciplina)	<b>Bases Tecnológicas</b> Elementos principais que compõem a arquitetura de um computador: dispositivos de entrada/saída, processadores e dispositivos de armazenamento temporários (ex: memória RAM) e persistentes (ex: disco rígido) Manipulação básica de um sistema operacional. A estrutura básica Internet, Navegadores WEB modernos e seus principais mecanismos de busca. Aquisição de informação com base em fontes confiáveis, identificação de notícias falsas e ética digital. Correio eletrônico e mecanismos de comunicação em redes sociais e compartilhamento de informações por meio da Internet. Ferramentas de produção e edição de textos digitais. Noções de Segurança na Internet
Bibliografia básica	VELLOSO, Fernando de C. <b>Informática: conceitos básicos</b> . São Paulo: Elsevier, 2021. ANTONIO, João. <b>Informática para concursos: teoria e questões</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021.	
Bibliografia complementar	CERT: Cartilha de Segurança em Informação. Disponível em: <a href="https://cartilha.cert.br/fasciculos/">https://cartilha.cert.br/fasciculos/</a> BARRETO, Flávio C. <b>Informática descomplicada para educação: aplicações práticas para sala de aula</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.	
<b>Informática 2</b> <b>33,33 horas-relógio</b> <b>40 horas-aula</b> <b>Módulo 4</b>	<b>Habilidades</b> (EM13CO19) Expor, argumentar e negociar propostas, produtos e serviços, utilizando diferentes mídias e ferramentas digitais. (2° disciplina) (EM13CO20) Criar conteúdos, disponibilizando-os em ambientes virtuais para publicação e compartilhamento, avaliando a confiabilidade e as consequências da disseminação dessas informações. (1° e 2° disciplinas) (EM13CO21) Comunicar ideias complexas de forma clara por meio de objetos digitais como mapas conceituais, infográficos, hipertextos e outros (2° disciplina). (EM13CO22) Produzir e publicar conteúdo como textos, imagens, áudios, vídeos e suas associações, bem como ferramentas para sua integração, organização e apresentação, utilizando diferentes mídias digitais. (1° e 2° disciplinas) (EF04CO06) Usar diferentes ferramentas computacionais para criação de conteúdo (textos, apresentações, vídeos etc.). (1° e 2° disciplinas)	<b>Bases Tecnológicas</b> Elaboração de planilhas eletrônicas. Elaboração de apresentações multimídia. Produção de infográficos e materiais gráficos para divulgação de informações. Captação, edição, publicação e compartilhamento de materiais audiovisuais.

Bibliografia básica	VELLOSO, Fernando de C. <b>Informática</b> : conceitos básicos. São Paulo: Elsevier, 2021 ANTONIO, João. <b>Informática para concursos</b> : teoria e questões. São Paulo: Grupo GEN, 2021.
Bibliografia complementar	CERT: Cartilha de Segurança em Informação. Disponível em: <a href="https://cartilha.cert.br/fasciculos/">https://cartilha.cert.br/fasciculos/</a> BARRETO, Flávio C. <b>Informática descomplicada para educação</b> : aplicações práticas para sala de aula. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

## Módulo 5

### Qualidade de Vida no Trabalho

#### Competências

1. Apropriar-se dos fundamentos históricos, científicos e tecnológicos acerca da Ginástica Laboral: sua inserção no mercado de trabalho; princípios e aplicações;
2. Conhecer métodos de autocuidado com foco nas dimensões física, nutricional e mental;
3. Aprimorar conceitos e definições sobre os programas de qualidade de vida no trabalho, relacionando-os com as atividades físicas e o lazer.

Qualidade de Vida no Trabalho	Habilidades	Bases Tecnológicas
33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 5	Abordar conceitos básicos de ginástica laboral, utilizando a teoria e a prática para o seu aprendizado; Conhecer e discutir os diferentes tipos de ginástica laboral e sua aplicabilidade; Entender as definições e os tópicos que rodeiam a promoção de saúde dentro e fora do ambiente de trabalho. Relacionar aspectos da promoção de saúde e com atividade física e lazer no trabalho.	Ginástica laboral; Promoção de saúde; Atividade física e lazer no trabalho: benefícios e aplicabilidade. A função do exercício físico para a saúde psicofisiológica e bem-estar; O papel do lazer para a saúde social, psicológica e bem-estar.
Bibliografia básica	RODRIGUES, M.. V.C. <b>Qualidade de vida no trabalho</b> . Petrópolis: Vozes, 1994. LIMA, V. <b>Ginástica laboral</b> : atividade física no ambiente de trabalho. São Paulo: Phorte. 2007.	
Bibliografia complementar	LAURELL, A.C., NORIEGA, M. <b>Processo de produção e saúde</b> : trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec, 1989. LIMONGE-FRANÇA, A. C. <b>Qualidade de vida no trabalho</b> : conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2003.	

## Módulo 6

### Projeto em Temas de Cidadania

Nesta componente curricular, o professor regente irá escolher um ou mais de um dos temas de A a F listados abaixo para trabalhar as competências e conteúdos respectivos ao longo do semestre, em forma de projeto.

#### Competências



#### **A: Educação Ambiental**

1. Compreender o meio ambiente de forma integrada, nas suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
2. Estimular a consciência crítica a respeito da problemática ambiental e social;
3. Incentivo à participação individual e coletiva na preservação do equilíbrio do meio ambiente.

#### **B: Educação Alimentar e Nutricional**

1. Promover a prática de hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).
2. Auxiliar na compreensão das problemáticas brasileiras referentes à má nutrição, como o excesso de peso e a obesidade, permitindo refletir sobre toda a cadeia produtiva – produção, abastecimento e acesso a alimentos adequados e saudáveis.

#### **C: Processo de Envelhecimento e Valorização da Pessoa Idosa**

1. Conhecer as políticas públicas para o envelhecimento saudável e a proteção dos direitos da pessoa idosa no Brasil;
2. Entender a importância da inclusão social da pessoa idosa e do combate à violência e ao preconceito contra essas pessoas no Brasil.

#### **D: Educação em Direitos Humanos**

1. Compreender o que são os direitos humanos, sua história e os tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário;
2. Elaborar estratégias de ações para a promoção dos direitos humanos na comunidade local;

#### **E: Educação Financeira**

1. Entender o funcionamento do mercado e como os juros influenciam a vida do cidadão (a favor ou contra);
2. Consumir de forma consciente, evitando o consumismo compulsivo;
3. Saber se comportar diante das oportunidades de financiamento disponíveis, utilizando o crédito com sabedoria e evitando o superendividamento;
4. Entender a importância do planejamento e acompanhamento do orçamento familiar e da poupança para concretizar sonhos;

#### **F: Diversidade Cultural**

1. Compreender a cultura como uma forma de expressão dos povos;

2. Reconhecer a diversidade cultural como uma riqueza e um patrimônio da humanidade, a fim de superar preconceitos e promover a cultura da paz;
3. Vivenciar experiências culturais diversificadas, de modo a se desenvolver como indivíduo em pleno exercício da cidadania;

	<b>Habilidades</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>
<p><b>Projeto em Temas de Cidadania</b> 33,33 horas-relógio 40 horas-aula Módulo 6</p>	<p>As habilidades serão definidas de acordo com os objetivos específicos do projeto a ser trabalhado pelo docente, a fim de desenvolver as competências propostas na temática escolhida. Tais habilidades devem ser especificadas no plano de ensino.</p>	<p>Educação Ambiental: Conceito de meio ambiente e biodiversidade; Problemáticas ambientais e sua relação com as questões sociais; Sustentabilidade; Preservação ambiental e cidadania; Preservação ambiental, ciência e tecnologia.</p> <p>Educação alimentar e nutricional: Hábitos alimentares adequados; O direito à alimentação saudável; Ações para a promoção da alimentação saudável e do autocuidado alimentar; Sustentabilidade social, alimentar e econômica; Cultura alimentar local e a culinária como prática emancipatória; Processo de envelhecimento, respeito e valorização da pessoa idosa: Contexto demográfico e econômico do envelhecimento e das pessoas idosas no Brasil; Saúde da pessoa idosa no Brasil; Política nacional da pessoa idosa; Inclusão social da pessoa idosa; Combate à violência contra a pessoa idosa; Letramento digital da pessoa idosa no Brasil..</p> <p>D. Educação em direitos humanos: O papel da escola pública na promoção dos direitos humanos; O que é a cidadania? A violência no Brasil: contexto cultural, social, econômico e político; Formas de identificar e combater a discriminação racial, de gênero, social, religiosa; O machismo na sociedade brasileira: aspectos históricos e propostas de mudanças; Aspectos relevantes da Constituição de 1988 para a cidadania plena.</p> <p>E. Educação financeira: Nossa relação com o dinheiro: equilíbrio entre emoção e razão O que é orçamento? Como elaborar o orçamento familiar: planilhas de cálculo. Gastos fixos vs gastos variáveis; Renda; Conceito de crédito; Valor do dinheiro no tempo: juros, inflação; Como usar o crédito e administrar dívidas; Planejamento do consumo: consumo consciente; Sustentabilidade do consumo; Poupança: por que poupar? Poupança e investimento; O que saber antes de investir: renda fixa vs renda variável; Riscos envolvidos num investimento. Como planejar a aposentadoria; Cuidados na contratação de seguros.</p> <p>F. Diversidade cultural:</p>

		Conceito de Cultura, Diversidade Cultural; Bens, atividades e serviços culturais; A influência comercial sobre as manifestações culturais; Indústria cultural; Cultura e Relações Internacionais: influência dos países na promoção da cultura nacional para outros países; Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade cultural. Lei 485/2006; Vivências culturais: culinária, música, artes visuais, artes cênicas, folclore, dança, vestuário;
Bibliografia Básica	BANCO CENTRAL DO BRASIL. <b>Caderno de Educação Financeira:</b> gestão de recursos pessoais. Brasília: BCB, 2013. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Polícia Nacional do Idoso. Brasília, 2010. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN). Princípios e práticas para educação alimentar e nutricional. Brasília, 2018. FACHINETTO, Rochele F.; SEFFNER, Fernando; DOS SANTOS, Renan B. <b>Educação em direitos humanos</b> . 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. 2020. Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030.	
Bibliografia Complementar	BENDER, William N. <b>Aprendizagem baseada em projetos:</b> educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.	

## 6.4 Estágio Supervisionado

A prática profissional corresponde ao estágio na área de modelagem do vestuário. O estágio é a oportunidade do estudante colocar em prática os conceitos, métodos e ideias aprendidos no curso Técnico em Modelagem do Vestuário, modalidade EJA, além de adquirir experiência para atuar no mercado após a formatura. O estágio é regido pela Lei n. 11.788/2008 e pela Resolução n. 16/2016-CS/IFB. Conforme a referida resolução, o estágio curricular pode ser de caráter obrigatório ou não-obrigatório. No caso do curso Técnico em Modelagem do Vestuário, modalidade EJA, o estágio será não-obrigatório, podendo o estudante realizá-lo, caso seja de seu interesse.

## 6.5 Pesquisa Aplicada e Extensão

A pesquisa e a extensão constituem bases fundamentais para a educação de qualidade. Seguindo a RESOLUÇÃO 47/2020 - RIFB/IFB, entende-se por atividades de pesquisa aquelas voltadas à produção de conhecimento e à inovação científico-tecnológica nas mais diversas áreas, com um viés teórico e/ou prático e seguindo diretrizes metodológicas claras. Tais pesquisas poderão se dar com a parceria de outras instituições de ensino e de empresas públicas ou privadas, devendo estar alinhadas com as políticas institucionais de pesquisa e inovação. Preferencialmente, em concordância com os objetivos do próprio IFB, as atividades de pesquisa deverão voltar-se para o desenvolvimento de produtos e serviços que venham a solucionar problemas da sociedade. Ademais, deverão nortear-se pelos princípios da sustentabilidade ambiental, do respeito à diversidade de gênero e raça, bem como respeitar as normas éticas em pesquisa com seres humanos ou animais, ou que envolvam patrimônio genético ou cultural.

Em consonância com a RESOLUÇÃO 42/2020 - RIFB/IFB, compreende-se que as atividades de extensão são aquelas que possibilitam a integração entre o IFB e outros setores da sociedade, sobretudo, das comunidades locais, promovendo a democratização do conhecimento e da tecnologia, bem como a formação

para a cidadania. Os projetos de extensão poderão abranger as áreas da comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, respeitando as diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena

No curso Técnico em Modelagem do Vestuário, modalidade EJA, a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa aplicada e/ou extensão se dará na forma de participação em editais da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) e da Pró-reitoria de Estágio e Extensão (PREX). Tais editais possuem regras próprias e periodicidade de publicação anual. Os projetos ficam condicionados à aprovação em colegiado de área.

É de fundamental importância que os docentes se sintam motivados a montar projetos de pesquisa e/ou de extensão, de modo a engajar os estudantes para que eles possam aprender conteúdos e procedimentos que vão além da sala de aula.

## **6.6 Orientações Metodológicas**

### **6.6.1 Metodologia para as atividades presenciais**

O ensino, na EJA, deve objetivar a formação integral dos estudantes e das estudantes para o exercício pleno da cidadania, partindo de seu conhecimento prévio de mundo, de modo a garantir o desenvolvimento de seus pensamentos críticos e autônomos como cidadãos participativos, conscientes de seus direitos sociais, de sua compreensão e de sua inserção no mundo do trabalho e da produção cultural.

Os alunos e as alunas devem ser considerados em sua heterogeneidade, incluindo as especificidades entre gerações, etnias, gêneros, origens. Eles devem ser ouvidos e compreendidos como sujeitos que têm história, saberes construídos nas práticas cotidianas e em suas atividades laborais, trajetórias diárias de lutas e de lutas, perspectivas distintas de compreensão do mundo e de se compreenderem nele e, portanto, necessidades diversas de aprendizagem e formas de construção do conhecimento diferenciadas.

O processo de ensino deve garantir a participação ativa dos e das estudantes nas atividades de aprendizagem, conforme suas diferentes maneiras de aprender. Desse modo, o planejamento do ensino precisa considerar diversas metodologias, preferencialmente aquelas mais ativas, que contemplem as formas diferentes de aprender, para:

- a) permitir que os e as discentes tenham acesso a formatos distintos do mesmo conteúdo, o que ajudará na sua compreensão;
- b) contribuir para que eles e elas desenvolvam mais autonomia e confiança na hora de estudar;
- c) ajudar no desenvolvimento de suas habilidades de resolver problemas;
- d) contribuir para sua cidadania plena, crítica, autônoma, participativa;
- e) cooperar para suas atuações, não somente como apreciadores dos bens culturais da humanidade, mas também como produtores de cultura;
- f) colaborar para suas maiores qualificações profissionais para que sejam mais valorizados no mercado de trabalho.

Considerar os diferentes estilos de aprender gera diferentes estilos de ensinar e torna a construção do conhecimento mais efetiva, o que faz dos docentes mediadores da aprendizagem na maior parte do tempo e, dos discentes, protagonistas de seus aprendizados, além de tornar o ambiente acadêmico mais flexível e, conseqüentemente, mais atraente para novos e novas estudantes.

### **6.6.2 Metodologia para atividades a distância**

A Educação à Distância (EAD) é uma área da educação que propicia que estudantes de diferentes partes do Brasil e do mundo possam ter acesso ao ensino e a aprendizagem ofertados por uma instituição de ensino, bem como às certificações correlatas, em diferentes tempos e espaços. Tal modelo de educação, fazendo uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), tem possibilidades e desafios específicos, se comparados com a educação presencial.

Referindo-se especificamente ao público da Educação de Jovens e Adultos (EJA), tais possibilidades e desafios amplificam-se, dadas as particularidades dos grupos de alunos e professores que compõem a EJA. Neste sentido, o professor deve buscar metodologias que propiciem que o aluno realize as atividades propostas no tempo que tiver disponível, dentro do prazo estipulado pelo professor. Isto implica na não-reserva de horário, por parte do professor, de tarefas relacionadas ao curso ofertado no modelo EAD.

Outro aspecto a ser observado é o institucional. De acordo com a Resolução nº 32/2019 – RIFB/IFB, para os cursos EAD, o professor deverá usar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle do próprio IFB, disponível no domínio [www.nead.ifb.edu.br](http://www.nead.ifb.edu.br). Neste espaço, o professor montará uma sala virtual para a sua componente, onde disponibilizará recursos como textos, imagens, vídeos, arquivos de áudio (podcasts), formulários online, entre outros e organizará as atividades a serem feitas pelos estudantes. O próprio AVA já possui muitas possibilidades de organização de atividades, notas, bem como o próprio design da sala virtual. Contudo, para que o professor saiba como utilizá-las, recomendamos que o docente esteja em permanente processo de formação, partindo dos cursos sobre como usar o Moodle disponibilizados pela DEAD-IFB, até cursos ofertados por outras instituições.

É essencial, também, que haja interação entre professor e alunos. Esta interação pode ocorrer de diversas formas na própria plataforma MOODLE. Por exemplo, pode-se usar os recursos de fóruns para debates, plantões de dúvidas, glossários colaborativos, atividades lúdicas, entre outros. Não obstante, o professor deve estar atento a alunos que tenham dificuldade no uso das TDIC's, de modo a auxiliá-lo, quando necessário, a usar aplicativos de computador como editor de textos, editor de planilhas, escaneadoras, formulários online, apresentações, bem como a anexar arquivos. Mesmo à distância, tal auxílio pode ser feito usando algum canal de comunicação. O NEAD possui o recurso de mensagem direta, mas recomenda-se que o professor disponibilize o e-mail institucional para tal fim.

Com relação ao cômputo da frequência nas componentes em EAD, este será feito mediante a entrega das atividades propostas pelo professor, por parte dos alunos. Na própria atividade, o professor deverá indicar a sua equivalência em horas-aula, para que o aluno tenha ciência de quantas presenças serão computadas. É importante registrar que esta carga-horária deve ser uma estimativa do tempo médio que o aluno levará para realiza-la, devendo-se respeitar o mínimo de três atividades por módulo, conforme consta nos normativos do IFB.

Por fim, para aqueles alunos que não tiverem computador com Internet em casa, orienta-se que o campus reserve um dos laboratórios de informática disponíveis em um determinado horário semanal para que estes estudantes possam realizar as atividades das componentes em EAD de modo satisfatório.

## **7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE RECONHECIMENTO DE SABERES**

Em conformidade com a Lei nº 9.394, de dezembro de 1996, e Lei nº 11.741 de julho de 2008, poderá haver aproveitamento de estudos de componentes curriculares ou módulos de mesmo nível ou superior, nas modalidades presenciais ou a distância, cursadas e concluídas, mediante requerimento indicando módulo ou componente que se deseja aproveitar.

De acordo com o Regulamento do Ensino Técnico do IFB – RET (Resolução RIFB/IFB nº 035-2020) o aproveitamento será concedido para os componentes curriculares que correspondam a 75% da carga horária e bases científicas e tecnológicas do componente curricular a ser aproveitado.

Ainda de acordo com o RET, o conhecimento adquirido, inclusive em processos formais e não-formais de aprendizagem e na trajetória de vida e do trabalho, poderá ser objeto de avaliação e reconhecimento. O *Campus* realizará processo de reconhecimento de saberes por meio de avaliação teórico-prática do estudante, por componentes curriculares, em forma a ser definida pelo colegiado de curso. É vedado o aproveitamento de estudos, assim como o reconhecimento de saberes, para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado.

## **8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Acompanhando a proposição das Diretrizes de avaliação do IFB, os métodos avaliativos indicados para o curso EJA em Modelagem do Vestuário fundamentam-se no conceito de avaliação formativa, o qual direciona o entendimento da avaliação como ferramenta para a aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação deve estar comprometida com os percursos de aprendizagem de todos(as) os(as) estudantes, sendo um processo contínuo, inclusivo e que fomente a autonomia destes e destas. Trata-se, pois, de uma avaliação que privilegia o aspecto qualitativo da aprendizagem.

Compõem a avaliação formativa estratégias avaliativas realizadas tanto pelos(as) docentes quanto pelos(as) discentes, ou seja, ambos compartilham a responsabilidade pelo processo de ensino e aprendizagem. O objetivo da avaliação formativa, portanto, não é medir conhecimento, mas sim levantar informações que ajudem a regular, ajustar e orientar o processo de ensino aprendizagem.

Nessa perspectiva, a avaliação formativa deve incluir estratégias como a avaliação diagnóstica, que irá orientar o(a) docente no planejamento das aulas, e as avaliações informais, pelas quais o(a) professor(a) poderá acompanhar o desenvolvimento de cada estudante e que devem ser seguidas de *feedbacks*, que sinalizem erros e acertos. Autoavaliações e avaliações pelos pares constituem ainda importantes termômetros do processo de ensino aprendizagem, além de incentivarem a autonomia dos(as) alunos(as) quanto ao automonitoramento de suas falhas e progressos. Para além de auxiliar o(a) discente na autogestão de seu processo de aprendizagem, a avaliação formativa também norteia o(a) docente quanto ao replanejamento de suas estratégias de ensino.

Vale ressaltar que a avaliação formativa não exclui a avaliação somativa e formal. O(A) docente pode utilizar instrumentos avaliativos tradicionais, como provas e trabalhos, que irão, ao cabo, gerar resultados somativos, no entanto, é importante que a perspectiva somativa não sobrepuje a formativa. Assim, a prova não deve ser o único recurso de que se valha o(a) docente no processo avaliativo. Além disso, é importante que não sejam priorizados na prova aspectos de memorização e que esta seja composta por questões que solicitem desde raciocínios mais simples até os mais complexos, de modo coerente ao que foi trabalhado em aula. É aconselhável também que o(a) professor(a) faça uma correção coletiva da prova quando de sua devolução à turma, de forma a possibilitar ao(à) estudante o entendimento claro de seus erros.

Sugere-se documentar o acompanhamento contínuo realizado no processo de avaliação formativa através, por exemplo, de planilhas que apresentem critérios de cumprimento ou não de atividades, bem como registrem respostas positivas e dificuldades dos(as) estudantes, sinalizando ainda os *feedbacks* realizados pelo(a) professor(a). Os registros de aprendizagem pelos(as) estudantes podem incluir o desenvolvimento de portfólios e de relatórios individuais ou de grupos.

Algumas estratégias de ensino favorecem a realização da avaliação formativa, entre as quais:

- grupos de debate, em que o(a) docente aja como mediador(a), possibilitando situações em que, para além do conteúdo esperado, aspectos atitudinais possam ser avaliados, como saber pesquisar, argumentar e posicionar-se frente a ideias contrastantes;
- mapa conceitual para a compilação e a representação de conteúdos, através do qual o(a) docente pode avaliar as habilidades de organização e raciocínio lógico do(a) discente;
- projeto integrador, estratégia transversal que coaduna aprendizagem e avaliação, possibilitando a articulação de conhecimentos previstos nos currículos das disciplinas;
- seminário integrado, também em uma perspectiva interdisciplinar;
- situação problema, que irá possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades multidisciplinares, uma vez que o estudante será estimulado a propor soluções para problemas relacionados a sua vivência cotidiana.

Independentemente da estratégia utilizada, é importante que o(a) docente informe aos(às) estudantes quais são os objetivos a serem alcançados, além dos critérios utilizados para a avaliação. Ressalta-se que as orientações metodológicas para a avaliação aplicam-se tanto a componentes presenciais, quanto a componentes EAD, cabendo ao professor a sensibilidade para adotar aquelas que mais se adequem às características da turma.

Além do exposto, tem-se o Conselho de Classe como momento oportuno para se fazer uma avaliação diferenciada do estudante. Nela, os membros do colegiado de curso debatem aspectos dos estudantes que não são mensuráveis por instrumentos avaliativos. No entanto, tais instrumentos auxiliam os docentes a tomar decisões. Todas as deliberações do colegiado são soberanas e tomadas de forma democrática, devendo, contudo, respeitar os normativos do IFB e orientações do IFB para os Conselhos de Classe.

Por fim, é importante frisar que, de acordo com o regulamento dos cursos técnicos do IFB, a assiduidade também é requisito para a promoção do(a) estudante, sendo necessário que ele(a) alcance 75% de frequência na contagem das aulas do módulo correspondente. Além disso, o estudante que estiver reprovado por nota em até duas componentes poderá cursar estas componentes em regime de dependência e avançará para o módulo seguinte.

Em relação ao processo de recuperação, este deve ir além da mera recuperação da nota como um número, mas contribuir de forma significativa para a aquisição de saberes, habilidades e competências que não tenham sido aprendidas no tempo disponibilizado e que sejam fundamentais para o desenvolvimento do estudante, bem como para o exercício da cidadania e da atividade profissional.

De acordo com as diretrizes de avaliação da aprendizagem do IFB, a recuperação deve ser, preferencialmente, paralela e contínua, respeitados o tempo de aprendizagem do estudante e sua capacidade, sempre que possível. Isto implica que as estratégias de recuperação podem incluir:

- O atendimento ao discente para plantão de dúvidas nos horários de atendimento de cada docente;
- A elaboração de planos de recuperação com roteiros de aprendizagem, focando-se nos conhecimentos não aprendidos;
- Provas, trabalhos de pesquisa, seminários, apresentações orais, entre outros;
- Estratégias diversas que possibilitem ao estudante identificar e superar dificuldades observadas no processo de ensino-aprendizagem.

Cabe enfatizar, porém, que a recuperação deve estar ancorada na noção da avaliação da aprendizagem como um processo, e não simplesmente um instrumento, permitindo que sejam relativizados aspectos relacionados com o desempenho dos discentes, de acordo com a capacidade de cada um.

## 9 INFRAESTRUTURA: INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

### 9.1 Instalações

A infraestrutura disponível do Instituto Federal de Brasília - *Campus* Taguatinga permite a realização do curso técnico subsequente em Modelagem do Vestuário proposto.

Os recursos materiais e as instalações dos laboratórios, oficinas, ateliês, equipamentos, utensílios e insumos necessários à oferta almejada, estão previstos neste Plano de Curso.

<b>QUADRO 9: LABORATÓRIOS/OFICINAS/ATELIÊS:</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	66
LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO	66
LABORATÓRIO DE MODELAGEM	66
LABORATÓRIO DE COSTURA	66
ATELIÊ DE CONFECÇÃO	66
LABORATÓRIO DE MANUALIDADES	66
LABORATÓRIO DE PROJETOS DO VESTUÁRIO	39
SALA DE DESENHO	52,1
LABORATÓRIO DE PESQUISA E TÊXTEIS	52,1



ESTÚDIO LINFA	39
ATELIÊ DE MOULAGE	39

## 9.2. Equipamentos

Os equipamentos específicos e materiais previstos com as quantidades por item, indicados a seguir estão disponíveis e atualizados assim como os recursos tecnológicos que irão proporcionar a formação discente.

<b>QUADRO 10: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>
01	Datashow com suporte
32	Microcomputadores Pentium IV; 2,4 GHZ a 3,0 GHZ; RAM: 256 MB a 1024 MB; HD: 80GB; gravador de DVD; monitor: 17".
32	Licenças de Audaces instaladas nos computadores
32	Cadeiras com rodas
01	Mesa do professor
01	Cadeira do professor

<b>QUADRO 11: LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>
01	Quadro de acrílico branco
01	Datashow com suporte
02	Armários altos
01	Armário médio
02	Cadeiras com rodas
15	Maquinas industriais (1 Cós anatômico, 1 Fechadeira de braço, 1 Filigrana, 1 interloque, 1 reta, 1 Zig zag, 2 Pespontadeiras, 2 Elastiqueiras, 5 Galoneiras)
01	Máquina fusioneira
01	Máquina bordadeira 2 cabeças
01	Máquina enfiadeira com mesa de corte

<b>QUADRO 12: LABORATÓRIO DE MODELAGEM</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>
01	Mesa do professor
01	Cadeira do professor
01	Quadro de acrílico branco
01	Datashow com suporte
02	Armários altos
01	Armários médios
30	Manequins acolchoados para uso na modelagem
04	Mesas para corte e modelagem
28	Cadeiras com rodas
02	Cadeiras fixas
01	Máquina industrial de costura reta
01	Máquina industrial de costura interloque
01	Prensa térmica

<b>QUADRO 13: LABORATÓRIO DE COSTURA</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>
01	Quadro de acrílico branco
01	Datashow com suporte
01	Mesa de apoio e corte
06	Banquetas acolchoadas
01	Armário médio
01	Ferro industrial com caldeira
20	Máquinas industriais de costura reta
05	Máquinas industriais de costura overloque
03	Máquinas industriais de costura interloque
28	Cadeiras fixas

<b>QUADRO 14: ATELIÊ DE CONFEÇÃO</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>

01	Quadro de acrílico branco
01	Datashow com suporte
01	Mesa de apoio e corte
06	Banquetas acolchoadas
01	Armário médio
01	Ferro industrial com caldeira
06	Máquinas de costura industrial interloque
03	Máquinas de costura industrial reta
07	Máquinas de costura industrial galoneira
01	Máquinas de costura industrial caseadeira eletrônica
01	Máquinas de costura industrial caseadeira mecânica
01	Máquina de costura industrial ponto invisível
05	Máquina de costura industrial ponto corrente
01	Máquina de costura industrial botoneira
01	Máquina de costura industrial travete
26	Cadeiras fixas

<b>QUADRO 15: LABORATÓRIO DE MANUALIDADES</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>
01	Quadro de acrílico branco
01	Datashow com suporte
01	Mesa de apoio
10	Cadeiras
03	Mesas retangulares altas
35	Banquetas acolchoadas
01	Prensa térmica com mesa
03	Armários altos
02	Armários médios
01	Armário baixo

<b>QUADRO 16: SALA DE DESENHO</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>
26	Pranchetas de desenho
26	Cadeiras ergonômicas
01	Mesa do professor
01	Cadeira de professor
01	Quadro de acrílico branco
01	Datashow com suporte

<b>QUADRO 17: LABORATÓRIO DE PESQUISAS E TÊXTEIS</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>
01	Mesa do professor
01	Cadeira de professor
01	Quadro de acrílico branco
01	Datashow com suporte
01	Máquina de costura industrial reta
01	Máquinas de costura industrial interloque
03	Mesas retangulares
28	Cadeiras fixas e com rodas
01	Armário alto
03	Armários baixos
01	Arara preta fixa
01	Vitrine com rodas para bonecas

<b>QUADRO 18: LABORATÓRIO DE PROJETOS DO VESTUÁRIO</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>
01	Quadro de acrílico branco
01	Datashow com suporte
01	Mesa retangular
10	Cadeiras com rodas

04	Cadeiras fixas
01	Ferro industrial com caldeira
02	Máquinas de costura industrial reta
01	Máquina de costura industrial overloque
01	Máquina de costura industrial galoneira
02	Armários altos
01	Armário médio
01	Plotter Audaces
02	Computadores (com gabinetes e monitores)
01	Sistema Audaces instalado em um dos computadores
01	Mesa digitalizadora Audaces
02	Manequins acolchoados

<b>QUADRO 19: ESTÚDIO</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>
06	Armários baixos
01	Armários médios
07	Armários altos
01	Quadro de acrílico branco
01	Datashow com suporte
25	Manequins de exposição feminino e masculino
07	Araras pretas fixas
12	Araras cromadas com rodas
07	Estantes de ferro
	Equipamentos armazenados nos armários (mesa de luz, máquina filmadora, máquina fotográfica, notebook, tripé, vaporizadores de roupas, ferros domésticos e semi industriais)

<b>QUADRO 20: ATELIÊ DE MOULAGE</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição dos materiais, ferramentas, programas instalados</b>
03	Armários altos
01	Mesa de corte

01	Mesa quadrada
01	Mesa do professor
05	Cadeiras com rodas
20	Banquetas
33	Manequins acolchoados

### 9.3 Biblioteca

A Biblioteca do IFB - *Campus* Taguatinga possui cerca de 8.000 exemplares no acervo, sendo 2.000 exemplares na área de Produção do Vestuário e Design. Atualmente, conta com aproximadamente 500m<sup>2</sup> de área, localizada no piso superior do bloco administrativo do *Campus* e o acesso pode ser feito por meio das escadas ou do elevador, preferencialmente para portadores com necessidades específicas de acesso. Proporciona aos usuários espaço para estudo individual, sala de estudo em grupo, cabines de estudos, espaço de convivência e de leituras, oferece os serviços de: empréstimo domiciliar; apoio na localização de livros e informações; computadores com acesso à Internet.

Área: 500 m <sup>2</sup>
Quantidade (aproximada) de livros 8.000
Eixo de Produção do Vestuário de Design: 2.000 exemplares
Quantidade de assinaturas com revistas especializadas e com revistas científicas: 0
Quantidade de computadores disponíveis: 10
Quantidade de salas de estudo: 6 salas de estudo em grupo e 1 individual
Outras informações pertinentes:

### 9.4 Acessibilidade

O Campus conta com as seguintes adaptações para pessoas com necessidades específicas:

- Caminho acessível ligando todas as instalações do Campus;
- Mapas táteis em cada bloco;
- Duas plataformas elevatórias para cadeirantes (uma que leva à biblioteca e uma no auditório)
- Rampas com inclinações adequadas para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida que dão acesso aos blocos de sala de aulas;
- Todos os banheiros contam com cabines acessíveis para cadeirantes /ou pessoas com mobilidade reduzida.

## 10 CORPO TÉCNICO E DOCENTE

A contratação dos docentes e técnicos administrativos que atuam no Curso Técnico em Modelagem do Vestuário, modalidade EJA integrada, foi realizada por meio de Concurso Público, como determinam as normas

próprias das Instituições Federais. O campus desde o início tem-se preocupado em compor um corpo docente suficientemente diversificado, que permitisse a oferta do ensino técnico nas diversas modalidades. Com isso, foram contratados professores de diversas áreas do conhecimento, que poderão atuar no curso e garantir um ensino de qualidade.

No quadro abaixo, estão informados os professores que atuam no curso.

<b>Corpo Docente que Atuará no Curso</b>					
<b>Nome</b>	<b>Área</b>	<b>Titulação</b>	<b>Componente(s) que ministrará no curso</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Dedicação Exclusiva</b>
Adriano Sérgio Bezerra de Oliveira	Design de Moda	Especialista em Arte-educação e em Artes Visuais	Componentes da modelagem do vestuário	40	Sim
Alessandra Kreutz	Matemática	Doutora em Matemática	Matemática 1 a 6	40	Sim
Alexandre Guimarães Rodrigues	Design de Moda	Mestre em Artes	Componentes da modelagem do vestuário	40	Sim
Amélia Pena de Faria Sousa	Artes Plásticas	Especialista em Arteterapia em Educação e Saúde	Artes 1 e 2 e Desenho Aplicado	40	Sim
Bruno Macedo Alves	Matemática	Mestre em Ensino de Matemática	Matemática 1 a 6	40	Sim
Camila Rodrigues da Fonseca	Design de Moda	Mestre em Educação	Componentes da modelagem do vestuário	40	Sim
Cristiano Pereira da Silva	Matemática	Doutor em Ciências Mecânicas	Matemática 1 a 6	40	Sim
Daniel Saad Nogueira Nunes	Computação	Doutor em Computação	Informática 1 e 2	40	Sim
Dhiego Loiola de Araújo	Matemática	Mestre em Geometria	Matemática 1 a 6	40	Sim
Eduardo Ulisses Xavier Peres	Química	Doutor em Química	Química 1 e 2	40	Sim
Fernando Barbosa dos Santos	Sociologia	Mestre em Educação	Sociologia, Filosofia e Sociologia do Trabalho	40	Sim
Francisco Nunes dos Reis Júnior	Administração	Doutor em Psicologia Social	Componentes da modelagem do vestuário	40	Sim
Frederico Jordão Montijo da Silva	Física	Mestre em Física	Física 1 e 2	40	Não
Guilherme Lins de Magalhães	Educação Física	Doutor em Educação	Educação Física e Qual. de Vida no Trab.	40	Sim
José Oliver Faustino Barreira	História	Mestre em História	História 1 e 2	40	Sim
Juliana Aragão Lemes da Costa	Produção do Vestuário	Mestre em Educação Profissional	Componentes da modelagem do vestuário	40	Sim
Juliana Rangel de Moraes Pimentel	Produção Têxtil	Mestre em Engenharia Mecânica	Componentes da modelagem do vestuário	40	Sim
Julwaity Quaresma Cardoso Pimentel	Letras Tradução	Mestre em Estudos de Tradução	Inglês 1 e 2	40	Sim
Lucas Barbosa de Melo	Letras Espanhol	Mestre em Linguística Aplicada	Espanhol 1 e 2	40	Sim
Luciane Modenez Saldivar Xavier	Biologia	Doutora em Entomologia	Biologia 1 e 2	40	Sim
Maria Aparecida Silva de Abreu	Letras Português	Doutora em Linguística	Português 1 a 6	40	Sim

Moema Carvalho Lima	Design de Moda	Especialista em Educação de Gênero e Direitos Humanos	Componentes da modelagem do vestuário	40	Sim
Priscila Bosquê de Almeida	Design de Moda	Mestre em Artes	Componentes da modelagem do vestuário	40	Sim
Rafaela Felipe Asmar	Design de Moda	Mestre em Cultura Visual	Componentes da modelagem do vestuário	40	Sim
Raquel Afonso da Silva	Letras Português	Doutora em Teoria e História Literária	Português 1 a 6	40	Sim
Rialdo Luiz Rezende	Matemática	Mestre em Educação Matemática	Matemática 1 a 6	40	Sim
Robson Munhoz de Oliveira	Geografia	Doutor em Geografia	Geografia 1 e 2	40	Sim
Suzana Curi Guerra	Design	Mestre em Educação Profissional	Componentes da modelagem do vestuário	40	Sim
Thiago Batista Amorim	Computação	Especialista em Desenvolvimento de Sistemas	Informática 1 e 2	40	Sim
Tiago de Jesus e Castro	Física	Doutor em Física	Física 1 e 2	40	Sim

Pessoal Técnico que Atuará no Curso	
Nome	Cargo
Ana Maria Soares Freire P. Leal	Assistente Social
Denise dos Santos Batista	Técnica em Assuntos Educacionais
Fabiane Silva de Almeida Coutinho	Assistente de Aluno
Joyce Rodrigues Melo P. de Oliveira	Técnica de Laboratório
Lúcia Pilar Gonzalez Fernandes	Técnica de Laboratório

Note-se que as componentes curriculares de **Ambientação à EAD e ao IFB** e de **Projeto em Temas de Cidadania**, ambas do núcleo politécnico, respectivamente dos módulos 1 e 6, poderão ser ofertadas por qualquer um dos docentes que compõem o colegiado do curso.

## 11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Será concedido ao estudante concluinte do curso técnico em Modelagem do Vestuário, na forma articulada integrada ao ensino médio, modalidade EJA Integrada, o diploma de técnico em Modelagem do Vestuário, eixo tecnológico de Produção e Design, acompanhado de histórico escolar. O diploma terá validade nacional e habilitará o concluinte ao prosseguimento de estudos na educação superior ou em outros cursos ou formações para os quais a conclusão do ensino médio seja etapa obrigatória.



## 12 REFERÊNCIAS

BOYER, Carl B; MERZBACH, Uta C. **História da matemática**. 3. ed. São Paulo: Bluchter, 2012.

BRASIL. **Lei nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm#:~:text=L10639&text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Altera%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm#:~:text=L10639&text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Altera%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias). Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm). Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/04/BNCC-Documento-Final.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2020. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resolucao-cne-ceb-002-2020-12-15.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 962, de 1º de dezembro de 2021**. Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-962-de-1-de-dezembro-de-2021-364154550>. Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 01/2021, de 25 de maio de 2021**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso\\_informacao/pdf-arq/DiretrizesEJA.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf-arq/DiretrizesEJA.pdf). Acesso em: 14 out. 2024.

COSTA, Inês Teresa Lyra da. **Metodologia de ensino à distância**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174984/2/eBook\\_Metodologia\\_do\\_Ensino\\_a\\_Distancia-Ci%C3%AAsncias\\_Contabeis\\_UFBA.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174984/2/eBook_Metodologia_do_Ensino_a_Distancia-Ci%C3%AAsncias_Contabeis_UFBA.pdf). Acesso em: 11 nov. 2023.

FRÓES, Jorge R. M. **Educação e informática: a relação homem/máquina e a questão da cognição** – 1996. Disponível em: [https://edu3051.pbworks.com/f/foes+cognicao\\_aula2.PDF](https://edu3051.pbworks.com/f/foes+cognicao_aula2.PDF). Acesso em: 01 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. Conselho Superior. **Resolução nº 27/2022 - CS/RIFB/IFBRASILIA, de 20 de setembro de 2022**. Aprova as diretrizes para a Educação a Distância do Instituto Federal de Brasília, Ciência e Tecnologia – IFB. Brasília: Conselho Superior, 2022. Disponível em:

<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/29620/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2027.2022%20-%20Aprova%20as%20Diretrizes%20para%20o%20Fortalecimento%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Profissional%20e%20Tecnol%C3%B3gica%20no%20%C3%A2mbito%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%C3%ADlia%20-%20IFB.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Guias e Cadernos de Orientações pedagógicas do IFB**. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/acoes-e-programas/137-institucional/33200-orientacoes-pedagogicas>. Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Instrução Normativa nº 1/2021, de 28 de janeiro de 2021**. Detalha os procedimentos e normas para a realização de atividades de pesquisa e inovação, no âmbito do Instituto Federal

de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. Brasília: IFB, 2021. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3285/Instru%C3%A7%C3%A3o%20Normativa%201\\_2021%20-%20RIFB\\_IFB.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/3285/Instru%C3%A7%C3%A3o%20Normativa%201_2021%20-%20RIFB_IFB.pdf). Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Resolução nº 12/2021 - RIFB/IFB, de 06 de abril de 2021.** Aprova as Diretrizes de Avaliação no âmbito dos cursos do Instituto Federal de Brasília – IFB. Brasília: IFB, 2021. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/25923/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2012.2021%20-%20Aprova%20as%20Diretrizes%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20no%20%C3%A2mbito%20dos%20cursos%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%C3%ADlia%20%E2%80%93%20IFB.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Resolução nº 16/2016 - CS/IFB, de 07 de junho de 2016.** Aprova alterações no Regulamento de Estágio Supervisionado dos cursos de nível médio profissional e de graduação do Instituto Federal de Brasília – IFB, aprovado pela Resolução nº 010- 2012 /CS-IFB. Brasília: Conselho Superior, 2016. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6324/Res%2016.2016%20-%20REGULAMENTO%20DE%20EST%C3%81GIO%20DO%20IFB%20\(atual\).pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6324/Res%2016.2016%20-%20REGULAMENTO%20DE%20EST%C3%81GIO%20DO%20IFB%20(atual).pdf). Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Resolução nº 32/2019 - RIFB/IFB, de 10 de setembro de 2019.** Aprova as diretrizes para a Educação a Distância do Instituto Federal de Brasília, Ciência e Tecnologia – IFB. Brasília: IFB, 2017. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/RESOLU%C3%87%C3%83O%2032\\_2019%20-%20RIFB\\_IFB%20-%20Aprova%20as%20diretrizes%20para%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20a%20Dist%C3%A2ncia%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%C3%ADlia,%20Ci%C3%A2ncia%20e%20Tecnologia%20%E2%80%93%20IFB.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/RESOLU%C3%87%C3%83O%2032_2019%20-%20RIFB_IFB%20-%20Aprova%20as%20diretrizes%20para%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20a%20Dist%C3%A2ncia%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%C3%ADlia,%20Ci%C3%A2ncia%20e%20Tecnologia%20%E2%80%93%20IFB.pdf). Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Resolução nº 35/2020 - RIFB/IFB, de 11 de setembro de 2020.** Altera o Regulamento do Ensino Técnico de Nível Médio do Instituto Federal de Brasília (IFB) aprovado pela Resolução CS/IFB nº 10/2013, e estabelece o Regulamento do Ensino Técnico de Nível Médio Subsequente nas modalidades presencial e a distância. Brasília: IFB, 2020. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19838/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2035\\_2020\\_Regulamento%20do%20Ensino%20T%C3%A9cnico%20de%20N%C3%ADvel%20M%C3%A9dio%20Subsequente.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19838/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2035_2020_Regulamento%20do%20Ensino%20T%C3%A9cnico%20de%20N%C3%ADvel%20M%C3%A9dio%20Subsequente.pdf). Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Resolução nº 41/2020 - RIFB/IFB, de 16 de dezembro de 2020.** Aprova a Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Brasília. Brasília: IFB, 2020. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2041\\_2020%20Aprova%20a%20Pol%C3%ADtica%20de%20Assist%C3%A2ncia%20Estudantil%20\(PAE\)%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%C3%ADlia.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2041_2020%20Aprova%20a%20Pol%C3%ADtica%20de%20Assist%C3%A2ncia%20Estudantil%20(PAE)%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%C3%ADlia.pdf). Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Resolução nº 42/2020 - RIFB/IFB, de 18 de dezembro de 2020.** Aprova o Regulamento das Normas Gerais e as Diretrizes Conceituais para as ações de extensão no âmbito do Instituto Federal de Brasília – IFB. Brasília: IFB, 2020. Disponível em: [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6096/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2042-2020%20-%20-%20Aprova%20o%20Regulamento%20das%20Normas%20Gerais%20e%20as%20Diretrizes%20Conceituais%20para%20as%20a%C3%A7%C3%B5es%20de%20extens%C3%A3o%20\(1\)%20\(1\).pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/6096/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2042-2020%20-%20-%20Aprova%20o%20Regulamento%20das%20Normas%20Gerais%20e%20as%20Diretrizes%20Conceituais%20para%20as%20a%C3%A7%C3%B5es%20de%20extens%C3%A3o%20(1)%20(1).pdf). Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Resolução nº 47/2020 - RIFB/IFB, de 30 de dezembro de 2020.** Estabelece as diretrizes gerais para a realização de atividades de Pesquisa e Inovação, no âmbito do Instituto Federal de Brasília. Brasília: IFB, 2020. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2047.2020%20-%20Diretrizes%20gerais%20para%20a%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20atividades%20de%20Pesquisa%20e%20Inova%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

MARQUES, M. O. **Conhecimento e educação.** Ijuí: Unijuí Ed., 1988.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: Ministério da Educação. 2020. Disponível em <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 out. 2024.

# Documento Digitalizado Público

## PPC EJA Integrada em Modelagem do Vestuário

**Assunto:** PPC EJA Integrada em Modelagem do Vestuário  
**Assinado por:** Bruno Alves  
**Tipo do Documento:** Plano de Curso Técnico  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bruno Macedo Alves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/10/2024 14:12:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/10/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 634382

**Código de Autenticação:** 5878fbb603

